



Jundiaí, 17 de abril de 2018.

Of. SOS nº 002/2018

Ao
Ministério de Desenvolvimento Social
Secretaria Nacional de Assistência Social
Att. Senhor(a) Secretário(a) Nacional de Assistência Social.

Assunto: Processo nº 71000.001376/2018-17 – Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS

Em resposta ao Ofício Diligência nº 402/2018/MDS/SNAS/DRSP/CGCEB, a Organização **SOS SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS**, devidamente inscritas no CNPJ sob nº 50.951.466/0001-40 sito à Av. Doutor Sebastião Mendes Silva nº 559, Anhangabaú, Jundiaí/SP, com as Filiais: **Casa de Passagem**, CNPJ 50.951.466/0003-02 sito a Rua Prudente de Moraes, 1830 – Centro, Jundiaí/SP, e da Filial **Casa Abrigo de Louveira**, CNPJ 50.951.466/0002-21 sito a Estrada Alfredo Strabello, 545 – Vila Omizollo, Louveira/SP, neste ato representada pelo Presidente Sr. **César Rogério Favarin Santos**, casado, empresário, CPF 119.204.808-38, RG 21.853.643, brasileiro, residente na Rua Achille Sai, nº260, Jardim Nova Tuiuty – Itupeva/SP, apresenta os documentos abaixo relacionados para atender os requisitos necessários na renovação do Certificado de Entidades Beneficentes da Assistência Social.

1. Relatório de Atividades de 2017;
2. Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) de 2017;
3. Notas Explicativas do exercício 2017.


César Rogério Favarin Santos
Presidente
CPF: 119.204.808-38



RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2017

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL – MODALIDADE CASA DE PASSAGEM, CASA ABRIGO E ABORDAGEM SOCIAL

A Organização **SOS SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS**, devidamente inscritas no CNPJ sob nº 50.951.466/0001-40 sito à Av. Doutor Sebastião Mendes Silva nº 559, Anhangabaú, CEP: 13.208-090 - Jundiaí/SP, com as Filiais: **Casa de Passagem**, CNPJ 50.951.466/0003-02 sito a Rua Prudente de Moraes, 1830 – Centro, CEP: 13.201-004 - Jundiaí/SP, e da Filial **Casa Abrigo de Louveira**, CNPJ 50.951.466/0002-21 sito a Estrada Alfredo Strabello, 545 – Vila Omizollo, CEP: 13.290-000 - Louveira/SP, com telefone (11) 4586-2921 e 4586-2922, apresenta o **RELATÓRIO DAS ATIVIDADES** relativo ao Ano de **2017**.

OBJETIVO GERAL:

Afiançar acolhimento temporário, à população em situação de rua, durante período de realização de diagnóstico da situação, garantindo necessidades básicas como alimentação, higiene, privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião e orientação sexual.

FINALIDADES ESTATUTÁRIAS:

- ✓ Atender as pessoas em situação de rua, comumente denominada moradores de rua, migrantes e itinerantes;
- ✓ Desenvolver atividade de Acolhimento Institucional para as pessoas em situação de rua, podendo funcionar na modalidade Casa de Passagem, Abrigo Institucional e/ou República, regido pela Política Nacional de Assistência Social;
- ✓ Promover o bem estar individual e da família, sem distinções políticas, religiosas, raciais e de gênero, prestando assistência social, moral, cultural educacional e recreativa;
- ✓ Combater a falsa mendicância e promover a recuperação de pessoas realmente necessitadas;
- ✓ Apoiar demais instituições sociais, estimulando-as a adotarem programas planejados e coordenados, para melhor e maior prestação de serviços à comunidade;
- ✓ Conjuguar esforços para a solução dos problemas comunitários, estimulando a criação de obras de bem estar social que atinjam a setores da comunidade carente de recursos;
- ✓ Dedicar-se à promoção humana e à assistência social, fornecendo proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência e à velhice, especialmente por meio de ações, serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais, no campo do atendimento, dirigido às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social, e nos campos do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Identificar, monitorar e reduzir a incidência de riscos, violações e segregações;
- ✓ Oferecer atenção socioassistencial a famílias e indivíduos em situação de contingência, com direitos ameaçados ou violados e vínculos familiares fragilizados ou rompidos;
- ✓ Fortalecer, reconstruir vínculos e potencializar a autonomia;
- ✓ Favorecer o potencial da família, indivíduos, para o enfrentamento de situações adversas;
- ✓ Contribuir para o resgate de direitos ameaçados ou violados;
- ✓ Desenvolver ações para a defesa de pessoas com direitos violados e para a redução da infringência de direitos humanos e sociais;
- ✓ Contribuir na construção do diagnóstico e definição de qual serviço melhor atende às demandas identificadas, inserir nas demais Políticas Públicas e encaminhar as pessoas acolhidas para outros equipamentos da rede de proteção social;



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

- ✓ Promover o acesso dos indivíduos a programações culturais, de lazer, de esportes relacionados a seus interesses, vivências, desejos e possibilidades.
- ✓ Realizar Abordagem Social nos espaços públicos com maior concentração de pessoas em situação de risco pessoal e social que podem estar associadas ao uso de drogas. Desse modo, tem um papel importante na identificação dos territórios com maior concentração dessas situações de riscos, por meio de aproximação gradativa, construção de relação de confiança e encaminhamentos para acesso a direitos e à rede de proteção.



PROJETO CASA DE PASSAGEM

ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Possuímos uma equipe especializada para atender e receber usuários a qualquer horário do dia ou da noite e realizamos estudo de caso para encaminhamentos necessário. Deve-se considerar que o sujeito/família está de passagem, em trânsito. Acolhemos até 32 pessoas, e oferecemos os seguintes atendimentos:

Acolhimento para o pernoite de 22 vagas masculinas, 06 vagas femininas e 04 vagas para família (reversíveis para acolher público masculino). Capacidade de atendimento para refeições: até 32 pessoas. Meta a ser atingida pela entidade: 32 usuários para o pernoite e refeições diariamente:

Pernoite: 10.415 atendimentos

Dormitório Masculino

Dormitório Feminino (Também para o público formado por gays, lésbicas, transexuais e travestis)

Dormitório para família (Reversível para acolher público masculino)

Roupas de cama

Guarda dos Pertences

Higiene Pessoal: 11.062 atendimentos

Kit Higiene

Banho

Asseio Pessoal

Troca de Roupas (6.940 peças de roupas doadas)

Corte de Cabelo e Barba: 221 autocuidados

Cabelo: 187

Barba: 34

Alimentação: 27.183 Refeições

Café da Manhã: 10.415 cafés servidos

Jantar: 10.415 jantares

Almoço: 6.353 almoços



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466 0001-40

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090

Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

Higienização:

Lavanderia Comunitária (Para uso dos usuários)

Lavanderia Industrial (Higienização das Roupas de Cama e banho)

OBJETIVO:

Oferecer serviço de proteção social especial, na modalidade de Casa de Passagem, para a população em situação de rua, de ambos os sexos. O SOS é uma unidade de acolhimento imediato e emergencial para pessoas em situação de rua. Trabalhar na perspectiva de atender a demanda específica, verificar a situação apresentada e assim realizar os devidos encaminhamentos.

Atividades desenvolvidas pelo Serviço Social:

Encaminhados ao Centro Pop: 125

Orientação Social: 3.163

Embarque São Paulo: 591

Proporcionou Contato com a Família: 78

Encaminhado para UBS: 13

Encaminhado ao PAT: 11

Retorno Família: 21

Inseridos Mercado de Trabalho: 35

Encaminhados para Republica Santa Marta:

Hélio Alves dos Santos

Wesley Moreira Santos

Willians Marcos de Rezende

Fábio de Oliveira Paulino

Sebastião Emídio da Silva

Eduardo Sena Ferreira

Elvis Aparecido dos Santos Gonçalves

José Pereira Brito

Auritônio Raimundo da Silva

Ariosvaldo Santos Andrade

Benilso Nogueira Pinheiro Ribeiro da Silva

Encaminhados para Abrigo Ctec1

Aparecido de Queiroz

Ademilson Loide Horwath

Elke Fagundes dos Santos

Fernando Gonçalves da Costa

Ana Cristina Shisuno

Pedro Roberto Gomes

Encaminhados para Abrigo Ctec 2:

Alceir Ferreira Junior

Kelvin de Queiroz

Leandro Nunes Alexandre

Nelson Rodrigues Ferreira

Patrick Hernani Maria

Priscila Silva Fernandes

Reginaldo Luiz Arruda

Claudinei Busato

Everson Aparecido Rodrigues.

Alessandro Trindade de Souza

Eidimar Arantesn França

Ana Paula (Evandro José Pedroso)

Bianca(Jonathan Lagos Lima)

Adalvo Alves da Silva Filho

Joana (Jonas Roberto de Lima Camargo)

Marcel de Moraes Goes

Darlan de Angelo Santos

Fernando da Silva

Rogério da Silva Carlos

Diego de Oliveira Souza

Natalia Eduarda da Silva Meireles

Rafael Mendonça de Lima



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090

Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

Residindo em Pensão:

Eron Salvador Reis
Kid Gomes de Oliveira
Marivaldo dos Santos Jesus
Messias Rocha do Nascimento
José Claudio dos Santos
Ocionio Rodrigues de Carvalho
Marcos Cesar Bonfim de Oliveira
Zenildo Manoel de Lima

Amanda (Paulo Augusto Moura Silva)
Laurêncio Bispo Xavier
Lucas de Freitas
Moziel Silva da Conceição
Odair Marcos Lusvaldi
Rodrigo Galdino
Wesley Godinho Faelis

OBJETIVO:

Acolher as pessoas em situação de rua, encaminhar para os atendimentos do CREAS POP, quando exigir demanda. Construir junto ao usuário o Plano Individual de Atendimento (PIA). Fazer contato com familiares, preparar os usuários com possibilidade de receber o auxílio no benefício de Previdência Social, providenciar documentos pessoais, fazer visita domiciliar, buscar o crescimento pessoal, individual e proporcionar sua autonomia.

Atividades desenvolvidas pelo setor de Terapia Ocupacional:

- ✓ Reforma quadro de metal: atividade preparatória realizada pelos usuários para o projeto Moeda de Troca. Materiais: quadro de metal, tecido, cola de decoupage.
- ✓ Projeto Moeda de Troca: criado pela Terapeuta Ocupacional com o objetivo de melhorar o comportamento dos usuários, estimular a percepção de que devem se esforçar para alcançar as próprias conquistas e, a longo prazo, adquirir sua própria autonomia e independência. Materiais necessários: quadro de metal e imãs. Projeto implantado, a maioria dos usuários demonstram grande empenho em obter as pontuações. Mostram-se felizes e gratos ao trocarem os pontos pelos produtos de sua escolha. No primeiro momento, os usuários que atingiram a pontuação mínima mostraram-se imediatistas, trocando pelos produtos da prateleira mais baixa. Posteriormente, foi trabalhada a questão de poupar e acumular a pontuação para adquirir um dos produtos da prateleira mais alta.
- ✓ Atividade de pintura. Foram pintadas peças artesanais de gesso. Objetivo: trabalhar coordenação, atenção, coerência, autonomia, criatividade e propriedade. Usuários demonstram sentir-se capazes de cumprir uma tarefa considerada difícil, verbalizam que pensavam não conseguir. Foram estimulados a presentear familiares com as peças para tentar restabelecer vínculo perdido. Material: peças de gesso, tintas, pincéis.
- ✓ Criação de bijuterias. Foram construídas peças de bijouteria, como brincos, colares e pulseiras. Objetivo: reforçar e aperfeiçoar as capacidades e competências, aumentar auto-estima e auto-cuidado, incentivar o restabelecimento do vínculo familiar perdido. Material: pedrarias, miçangas, argolas, alicate, entre outros.
- ✓ Planejamento financeiro: Atividade voltada para os usuários que conquistaram um emprego, listando todos os ganhos e gastos fixos, direcionando as quantias de acordo com as metas traçadas em Terapia, organizando poupanças e investimentos a curto e longo prazo. Tabela construída para realizar o planejamento financeiro:
- ✓ Oficina de Filtros dos Sonhos. Objetivo: trabalhar coordenação motora, atenção, concentração, criatividade, positividade, auto-estima e restabelecimento de vínculos familiares. O Filtro dos Sonhos é um artefato indígena, cuja lenda fala sobre ciclos, boas e más energias. Os usuários foram estimulados a escolher com autonomia as cores das linhas, as pedras e as penas para trabalhar na confecção. Relataram grande satisfação com os resultados e utilizaram a peça para presentear familiares e amigos. Material: aro de acrílico, linhas coloridas, miçangas, pérolas, pedras, penas, durex e cola líquida.
- ✓ Restauração de peças. Objetivo: explorar capacidades e habilidades, estimular auto-estima. Usuários foram convocados a restaurar peças variadas com defeitos ou quebradas. Esta atividade tem se mostrado desafiadora, o que motiva os usuários a interagirem e discutirem meios e maneiras para chegar ao melhor resultado. Relatam estar muito animados e ansiosos pelos resultados. Materiais: peças variadas, durepoxi, água, furadeira, lixa, verniz, pincel. Na foto abaixo, foi realizada a restauração de um abajur, incluindo a parte elétrica e a estética:



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabau - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

- ✓ Higiene pessoal e cuidados pessoais. Usuários procuram a oficina em busca de produtos para higiene, como desodorante e cortador de unha, e para cuidados pessoais, como bijoutherias, maquiagem, etc. Tais cuidados são permitidos e estimulados, para que a apresentação pessoal e a auto-estima sejam desenvolvidos.
- ✓ Pintura em tela. Objetivo: explorar capacidades e habilidades, estimular aumento de auto-estima e criatividade. Atividade bem recebida, boa repercussão, com elogios dos outros usuários e dos funcionários. Material: tela, pincéis, água e tintas.
- ✓ Organização da Festa Junina. Objetivo: inclusão social. Muitos usuários perderam os costumes culturais da sociedade, como a comemoração das datas típicas. Recebemos no mês de junho a doação de comidas típicas e o trabalho voluntário da empresa Lord Industrial LA, e os usuários realizaram na oficina a preparação da decoração para o refeitório. Materiais: papel dobradura, cola e barbante.
- ✓ Oficina Culinária. Objetivo: Trabalhar em equipe, seguir etapas, explorar habilidades e capacidades. Os usuários se organizaram de maneira que cada um se responsabilizasse por uma função, ou seja, enquanto um preparava a forma, o outro batia os ingredientes e o outro lavava as louças. Os usuários realizaram todas as etapas, iniciando na oficina e finalizando na cozinha. Depois, todos comeram juntos. Materiais: forma de bolo, farinha, margarina, bolo de caixinha, nescau, leite condensado, chocolate granulado, ovos, leite, batedeira, bacia.
- ✓ Confeção de Artigos Religiosos. Objetivo: Desenvolver coordenação motora, estimular auto estima, crenças e esperança. Alguns usuários trouxeram a ideia de confeccionar terços para uso pessoal, atividade foi bem desenvolvida, foi abordado o tema crenças e fé. Materiais: Fio de nylon, contas, crucifixos.
- ✓ Conserto de Eletrônicos. Objetivo: explorar capacidades, auto estima e trabalho em equipe. Foram apresentados aos usuários peça de eletrônicos com defeito, estes desenvolveram juntos as ideias para o conserto do mesmo. Relatam gostar desse tipo de atividade por ser desafiadora, alguns usuários estão em busca de emprego e entendem de consertos, tendo a possibilidade de explorar suas capacidades e competências. Materiais: secador queimado.
- ✓ Confeção de Calendário Multifuncional. Objetivo: auto organização. O calendário foi confeccionado em feltro e os números são removíveis, de maneira que sua disposição pode ser remanejada na troca do mês para que se ajustem na tabela de dias da semana. O calendário conta também com um espaço onde são anotados todos os compromissos de cada usuário e da própria Casa de Passagem, possibilitando que todos possam acompanhar e se organizar.
- ✓ Oficina de Produtos Naturais. Objetivo: criatividade. Usuários foram encorajados a procurar sementes, folhas, frutas e outros produtos naturais para confeccionar objetos. Trouxeram folhas secas, com as quais produziram um barco, e sementes para produzir um chocalho. Materiais: partes da natureza, pincel, verniz, cola.
- ✓ Organização do Mural. Objetivo: auto organização, realização de ritos culturais. Usuários foram orientados a confeccionar cartazes e símbolos temáticos de acordo com as datas comemorativas do mês e decorar o mural da recepção.
- ✓ Oficina de Flores para comemoração da entrada da primavera. Objetivo: motivação, otimismo, reflexão. Usuários produziram flores de tecido e foram estimulados a procurar no livro "Presente Diário" frases e reflexões acerca de trechos da Bíblia, transcrevendo em pedaços de papel e pregando em cada flor uma mensagem. No dia da entrada da primavera, foi realizada uma dinâmica onde cada usuário e cada funcionário recebeu uma flor com uma mensagem para reflexão, e uma das mensagens foi sorteada para que um usuário ganhasse um brinde (chocolate e cinto)
- ✓ Bordados em Roupas. Objetivo: estimular a criatividade, atenção, coerência; explorar capacidades. Foram disponibilizadas peças de roupas com estampas para os usuários acrescentarem os bordados. Materiais: peças de roupas femininas, pedrarias, linha e agulha.
- ✓ Aniversariantes do Mês. Objetivo: Trabalhar em equipe, fazer com que os usuários se sintam parte de um todo, inclusão social, realização de ritos culturais, organização. A atividade é desenvolvida durante a última semana do mês, onde os usuários confeccionam plaquinhas com os nomes dos funcionários e usuários assistidos que fizeram aniversário no mês, auxiliam na decoração da oficina e preparação do bolo para o parabéns. Após cantarmos o parabéns, muitos usuários relataram estar emocionados, um deles afirmou que era a primeira festa de aniversário que teve. Materiais: Placa de Aniversariantes do mês, EVA, cola, tesoura.
- ✓ Oficina de Materiais Recicláveis. Objetivo: trabalhar a transformação e lapidação de peças que poderiam ser descartadas para produção artesanal. Os usuários foram orientados a trazer das ruas materiais com possibilidades de utilização, trouxeram folhas (que foram transformadas em barcos envemizados) e conchas (transformadas em um porquinho de enfeite).



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabau - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

- ✓ Projeto Descamuflando: criado pela Terapeuta Ocupacional com o objetivo de aumentar a visibilidade da população em situação de rua e alterar de maneira positiva a visão que a comunidade tem sobre essas pessoas. Projeto em andamento, usuários fabricando os produtos recicláveis relacionados à natureza para serem espalhados nos Parques Municipais, um dos parques já concedeu autorização para realização do projeto, no aguardo de um posicionamento dos outros três parques.
- ✓ Oficina de Campanha à Prevenção do Câncer: Os usuários auxiliaram na confecção dos laços de fita cor de rosa para todos os funcionários utilizarem durante o mês de Outubro, em apoio à prevenção e tratamento do Câncer de Mama.
- ✓ Oficina de Confeção de Utilidades. Objetivo: trabalho em equipe e produção de peças para utilização na instituição. Neste mês, os usuários produziram os porta canetas, caixa de reflexões diárias para a recepção, porta papel higiênico e pesos de porta, sempre trabalhando em etapas e em equipe, dividindo as funções e organizando-se para produzir com eficiência. Usuários demonstram colaboração mútua e troca de ideias para encontrar a melhora maneira de confeccionar. Materiais: garrafas, tinta, pincel, solvente, tecidos, fitas, sacos plásticos e areia.
- ✓ Passeio Externo. Objetivo: estimular a inclusão dos usuários na sociedade através de uma atividade de lazer. Usuários em acompanhamento na oficina foram levados para assistir à peça e teatro "Esmeralda, o Musical". Durante a tarde, usuários foram orientados a tomar banho, escolher suas melhores roupas, escovar os dentes, cuidar dos cabelos e maquiagem. Foram elogiados pelos funcionários e outros usuários enquanto aguardavam a chegada do transporte, o que estimulou a auto estima e o auto cuidado diário. No teatro, foram orientados a pegar a fila, trocar o voucher pelo ingresso e procurar suas poltronas de acordo com a numeração no ingresso. Após a atividade, usuários foram abordados para conversar sobre o passeio. Relataram ter gostado bastante, para a maioria, esta foi a primeira vez em um teatro. No mês de outubro, os usuários foram levados ao shopping para assistir à peça Chapeuzinho Vermelho e alimentar-se na praça de alimentação.
- ✓ Oficina de Reciclagem. Objetivo: criatividade. Usuários foram encorajados a buscar materiais recicláveis nas ruas para produção artesanal. Utilizando garrafas pet, os usuários confeccionaram casas de passarinhos para, posteriormente, pendurar nas árvores do Parque da Cidade com uma mensagem positiva para os cidadãos. Também sugeriram e realizaram a confecção de porta celulares utilizando rolo de papel higiênico.
- ✓ Oficina Dinâmica Dia das Crianças: Após o jantar, a dinâmica foi realizada no próprio refeitório utilizando o retroprojetor para passar as gravuras do livro A Árvore Generosa, enquanto uma usuária lia a narrativa, que fala sobre um menino que amava uma árvore, e esta era feliz. Com o passar dos anos, o menino foi crescendo e passando a dar importância a outras coisas (dinheiro, casa, viagens, etc), deixando a árvore sozinha e retornando apenas quando precisava de algo para conseguir o que queria. No final, foi feita uma reflexão dos valores que temos enquanto crianças, e por que deixamos de ter quando nos tornamos adultos. Todos os usuários da casa participaram.
- ✓ Oficina de Materiais Recicláveis. Objetivo: trabalhar a transformação e lapidação de peças que poderiam ser descartadas para produção artesanal. Os usuários foram orientados a trazer das ruas materiais com possibilidades de utilização, trouxeram garrafas e caixas de leite, que foram utilizados para confeccionar casas de passarinho, vasos de plantas e porta-moedas.
- ✓ Oficina de Confeção de Peças de Natal. Objetivo: estimular a sensação de pertencimento, coordenação motora, comemoração de ritos culturais. Usuários foram orientados a confeccionar produtos com tema natalino, como mini guirlandas de crochê, velas de tecido, pinheirinhos de tecido e meias para pendurar nas camas.
- ✓ Dinâmica de Natal para os usuários: na semana anterior ao Natal, foi entregue a todos os usuários da Casa um papel para que escrevessem um pedido imaterial. Durante a semana, a equipe técnica se reuniu para ler os pedidos e escrever as devolutivas pessoais para cada um, de maneira a auxiliar os usuários a conseguirem alcançar seus próprios desejos. Ex: um usuário que pede Saúde é orientado a mudar suas atitudes no ano novo que se inicia, cultivando bons hábitos (não beber ou fumar, praticar exercícios físicos, ter atividades de lazer), um usuário que pede para estar junto de seu filho é orientado a não ter receio de tomar a iniciativa da reaproximação familiar, e assim por diante. As devolutivas foram colocadas com um bombom dentro das meias confeccionadas por eles e penduradas em suas camas na noite anterior à véspera de Natal, e os usuários foram chamados para ler em voz alta. As filmagens dos usuários que autorizaram o uso de suas imagens foi publicada num vídeo de Natal na página do SOS.
- ✓ Dinâmica de Natal para os funcionários: o setor de Terapia Ocupacional adquiriu bombons, que foram colocados em uma caixa e embrulhado com várias camadas de papel. O primeiro funcionário a receber o embrulho foi sorteado e, ao desembulhar a primeira camada, se deparou com um envelope que o orientava a passar o presente à pessoa que considerasse



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090

Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

pág. 6



Serviço de Obras Sociais

mais especial. Cada funcionário que desembalhou uma camada recebeu um envelope orientando a passar ao próximo, que devia ter uma qualidade de destaque, e assim a caixa passou por todos antes de ser aberta e seu conteúdo dividido.

OBJETIVO:

A Terapia Ocupacional, em vários ambientes, avalia, cria e reorganiza rotinas, recuperando, ampliando e tornando mais acessível à participação das pessoas em “antigas” e novas atividades, facilita o desempenho e amplia capacidades. Promove a prevenção, o tratamento e treino de hábitos.

A atividade é um instrumento utilizado pelo terapeuta ocupacional em seu trabalho, ela pode ser meio ou fim terapêutico. É realizado análise de atividade, avaliação dos componentes de desempenho em cada atividade. Por isso, as atividades são percebidas enquanto processos e interpretações mediativas entre o sujeito e os fenômenos e, assim, são construídas na comunicação, na experiência, e na situação vivida segundo a história, as práticas sociais e os valores culturais que cada pessoa ou grupo social realiza de forma particular.

Acolher o indivíduo encaminhado para as atividades, promover o convívio social e familiar, estimular vínculos afetivos e emocionais em grupo, aplicar atividades sócio educativas, despertar a criatividade individual, reestruturação da rotina desde higienização à controle financeiro, atividades que desenvolvam a auto-estima, acompanhar os participantes do projeto em atividades externas. No geral, resgatar a identidade do indivíduo. Sempre que possível prestar atendimento individual, orientar e estimular a participação dos indivíduos. Tirar o sujeito da posição de exclusão social e inseri-lo no meio, utilizando da atividade para o treino de hábitos para a construção de um cotidiano saudável.

Atividades desenvolvidas pelo Psicólogo

- ✓ Treinamento dos funcionários.
- ✓ Trabalho com equipe Multidisciplinar para um melhor atendimento e inclusão dos atendidos;
- ✓ Participantes da atividade Roda de conversa. Tema: resiliência – Relato de situações mais difíceis que enfrentaram na vida.
 1. Jonatan Pinto de Andrade
 2. Antenor Américo Machado
 3. Vanderlei de Oliveira
 4. Ezequiel de Oliveira Almeida
 5. Luciano Ferreira da Rocha
 6. Erica Rodrigues
 7. Fabio Junio Moreira
 8. Luiz Carlos Barbosa
- ✓ A dinâmica proposta tinha por objetivo trabalhar a temática da resiliência trazendo à tona situações difíceis que vivenciaram na vida e os mecanismos utilizados para superarem essa fase. Sendo assim, trariam a consciência tanto de um repertório individual de enfrentamento de problemas, bem como o aprendizado mútuo através dos outros participantes.
- ✓ Evolução da dinâmica:
- ✓ Ezequiel de Oliveira Almeida: sofreu uma traição de sua ex-esposa há 04 meses. Está tentando superar aos poucos e acaba usando a droga como uma forma de aplacar a dor.
- ✓ Antenor Américo Machado: há 4 anos perdeu sua mãe. Sente culpa por não ter ido visita-la antes de seu falecimento. Trouxe em suas palavras, que carrega um peso até hoje por isso, não conseguindo elaborar o luto.
- ✓ Luciano Ferreira da Rocha: usuário se emociona ao falar da perda de sua avó. Sente-se constrangido com o choro, pedindo desculpas para os outros usuários. O grupo acolheu o momento do Luciano dando forças para o mesmo. Sua avó era como uma mãe.
- ✓ Erica Rodrigues: não quis compartilhar
- ✓ Fabio Junio Moreira: em virtude da perda do pai, começou a usar drogas e acabou sendo preso. Trouxe que a droga o ajuda a esquecer a saudade do pai.
- ✓ Luiz Carlos Barbosa: sente culpa por não ter acompanhado o crescimento dos filhos em decorrência do uso de drogas. Mesmo morando na mesma cidade da filha, não conseguia vê-la com frequência. Trouxe a seguinte fala: “Meus filhos são órfãos de um pai vivo”.
- ✓ Vanderlei de Oliveira: trouxe que usa a droga como anestesia (sic) para enfrentamento dos problemas. Desde que perdeu seu filho, há 20 anos, não encontrou repertório para conseguir superar sem o auxílio da droga.



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

- ✓ Análise geral: o luto foi uma temática compartilhada por todos os usuários. Grande parte dos participantes se emocionaram ao longo dos relatos. Compreenderam que, mesmo diante de situações complexas que vivenciaram, conseguiram, de acordo com o alcance e repertório de cada um, seguir adiante. Abaixo, foto daqueles que autorizaram divulgação de imagem:

Anamnese e acompanhamento psicossocial dos usuários referenciados (usuário que são acompanhados de forma mais próxima de acordo com avaliação da equipe técnica) pelo psicólogo Felipe:

Darlan Santana. O assistido Darlan Santana apresenta as seguintes características:

Noção de tempo e espaço: Preservada. Não tem dificuldade de locomoção pela cidade, compreende o espaço que está inserido e sabe ano/mês atual.

Memória: Comprometida, mas requer avaliação. Percebe-se que principalmente a memória de longo prazo está comprometida. Não consegue fazer conexões entre eventos e lembranças do passado. A memória de curto prazo, ainda que numa breve avaliação, aparenta estar preservada (lembrança de locais, pessoas, memórias recentes). Requer avaliações neurológicas e identificação de comorbidades pelo uso exagerado do álcool.

Delírio/Alucinação: Requer avaliação. O delírio nunca é visual. É sempre um pensamento obsessivo, distorção de pensamentos, escutar vozes, discurso de grandeza, discurso místico/religioso e afins. Não é possível fazer uma leitura se o paciente tem ou não delírios. Quanto a alucinação, geralmente se refere a uma alteração da realidade, como por exemplo, ver pessoas, fantasmas, demônios e afins. Também requer avaliação.

Data: 24/04. Participa da Oficina de Terapia Ocupacional. Não se interessa em participar da atividade proposta - tulipas de tecido para o dia das mães - mas permanece em Oficina interagindo com os demais usuários. Com sintomas de embriaguez, tais como hiperoralidade, fala enrolada e odor de álcool.

Data: 27/04. Participa de atividade lúdica com psicólogo – jogo de cartas. Traz relatos de sua juventude, em Campo Grande/MS. Além de acompanhamentos sempre que usuário se faz presente na casa, está sendo articulado junto a rede de saúde (CAPS AD) um olhar mais próximo do usuário. Começou a fazer uso de medicação (diazepan e haloperidol) e apresentou melhoras no quadro de ansiedade. Tem dificuldades para acatar regras, apresenta discurso repetitivo e faz uso exagerado do álcool. Há anos em situação de rua em Jundiá.

Evolução do referenciado Darlan Santana:

Está sendo trabalhado restauração de vínculo familiar após 15 anos sem contato com parentes. Tem ficado maior período na Casa de Passagem, conseqüentemente não faz uso exagerado de álcool. É acompanhado pela saúde, fazendo uso de Diazepan, Haldol, Tiamina e Sertralina bem como pedidos de exames por imagem a fim de precisar seu diagnóstico. Foram realizadas coletas de sangue no Ambulatório de Moléstia Infecciosas para dar continuidade ao tratamento interrompido do HIV e está regularizando sua documentação. Vem apresentando comportamento mais adequado, menor nível de ansiedade e coesão em suas falas.

Em pareceria com o EJA da prefeitura, Darlan recomeçou os estudos a partir da 2ª série; sendo que estava há mais de 20 anos afastado da escola.

Carlos Rocca Slikta.

Data: 11/04. Saiu da casa de recuperação Santa Luzia (Campo Limpo Paulista), local onde permaneceu por 3 meses. Está com aspecto deprimido e com dificuldade para planejar os próximos passos. Seu maior interesse é voltar ao mercado de trabalho, no entanto, faz uso exagerado do álcool há 7 anos (em virtude do divórcio). Foi encaminhado para acompanhamento no CEAD em virtude de apresentar aspecto deprimido misto ansioso.

Data: 19/04. Está fazendo intensivo no CEAD das 08hrs às 14:30.

Medicações que está tomando:

Manhã: 1/2 diazepam + tiamina + Sertralina

Tarde: 1/2 diazepam + tiamina

Noite: 1 diazepam

Vínculos familiares mantidos: irmã (mora em São Paulo) e outra irmã (mora em Valinhos) que pode auxiliá-lo financeiramente no final do mês.



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiá/SP - CEP: 13.208-090

Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

Filho: 1 filho de 10 anos. Há um ano que não tem contato. A pensão está atrasada em 1 ano e, em virtude disso, a ex-esposa não permite que ele o veja.

Trabalhamos a questão de começar a dividir seu tempo entre busca de emprego (período da manhã) e CAPS AD no período da tarde.

No período que está sendo acompanhado, apresentou melhoras substanciais no aspecto de humor (bom contato visual, fala clara, postura, asseado e humor amplo/eutímico). Vem demonstrando objetivo factíveis e está numa busca ativa de trabalho.

- ✓ Oficina interdisciplinar em conjunto com a Terapeuta Ocupacional realizado no dia 12/05/2017. Tema: dia das mães – relatos de memórias que os assistidos tinham de sua mãe/experiências.
 1. José de Brito
 2. Carlos Rocca Slikta
 3. Ana Paula
 4. Elke Fagundes dos Santos
 5. Paulos Marcos
 6. Leonardo Taconi
 7. Afra Regina Nunes
 8. Djonata William Castro
- ✓ Na atividade supracitada, os participantes puderam refletir acerca de memórias, sejam elas positivas e negativas do contato com a mãe ou cuidadora. Trouxeram exemplos de mulheres que queriam seguir, experiências de superação e vontade de reestabelecer vínculo familiar.
- ✓ Grupo realizado com o tema: Voz das Ruas – o que a população de rua pensa sobre ela mesma.
- ✓ No registro abaixo, os participantes puderam opinar sobre os fatores de proteção, fatores que levam a sair de uma situação de rua, refletir sobre a importância da garantia de direitos e planejamento de vida. Disseram que o principal fator para a melhora está vinculada diretamente a fé e que um dos principais fatores que colaboram para ficarem em situação de rua é fragilidade de alguns vínculos familiares.
- ✓ Oficina interdisciplinar Psicologia e Terapia Ocupacional. Objetivo: Expressão de sentimentos, identificação entre os usuários da Casa, interação saudável, otimismo, positividade. O grupo é ministrado pelo Psicólogo e pela Terapeuta Ocupacional, e neste mês os usuários foram reunidos numa roda de conversa, onde puderam partilhar os acontecimentos mais impactantes em suas vidas nas últimas semanas. No final da roda, cada um votou na história que considerou mais impactante, e como um dos usuários contou que era músico, todos cantaram músicas sertanejas antigas.
- ✓ Participaram da atividade supracitada:
 - ✓ Antônio Roberto Candido de Oliveira
 - ✓ Edson Nunes Romero
 - ✓ Messias Rocha do Nascimento
 - ✓ Alessandro Martins de Oliveira
 - ✓ Rodolfo Rodrigues de Souza
 - ✓ Romero Silva de Souza
 - ✓ Diego Rodrigo da Silva
 - ✓ Edson dos Santos
 - ✓ Marcos Soares
 - ✓ Alan dos Santos Dias
 - ✓ Jaciel Galdino Gomes
 - ✓ José Augusto Alves de Queiroz
 - ✓ Bruno Silva Rodrigues
- ✓ Oficina Interdisciplinar Psicologia e Terapia Ocupacional. Objetivo: Expressão de sentimentos, identificação entre os usuários da Casa, interação saudável, otimismo, positividade. O grupo é ministrado pelo Psicólogo e pela Terapeuta Ocupacional, e neste mês os usuários foram reunidos numa roda de conversa com o tema Perdas e Recomeço, onde puderam partilhar suas experiências e motivar-se mutuamente.
- ✓ Evento externo – Jogo de Futebol. Objetivo: promover a inclusão social, oferecendo oportunidades de acesso a bens e serviços que a cidade oferece para todos. Pensando nisso, foi organizado um evento externo em comemoração ao Dia dos Pais, levando os usuários ao Ginásio Poliesportivo Sororoca. A experiência foi positiva pois, ao chegar, a quadra já estava ocupada e os usuários formaram times grandes com os outros jogadores. Após o jogo, permanecemos na arquibancada conversando com os munícipes, que se interessaram pelo trabalho da Casa e os convidaram para outros jogos.
- ✓ Evento externo – cinema e restaurante. Objetivo: promover a inclusão social, possibilitar que os usuários tenham experiências nunca vividas anteriormente, conscientizá-los que existem atividades prazerosas numa vida abstinentes. Os usuários foram preparados desde cedo para a atividade, com o auxílio de toda a equipe da Casa. Receberam cuidados com cabelos e barbas e roupas novas. Depois, foram transportados para o shopping, onde conheceram o cinema, assistiram ao filme A Torre Negra e jantaram no restaurante Spoleto.



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466 0001-40

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090

Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

- ✓ Assembleias realizada com os usuários presentes na Casa de Passagem com o objetivo de abrir um espaço para críticas e sugestões.
- ✓ Oficina de Jogos. Objetivo: trabalho em equipe, interação saudável, raciocínio, motivação. Os usuários participaram do jogo Banco Imobiliário, sendo que o vencedor pôde escolher um brinde ao final do jogo.
- ✓ Acompanhamento dos alunos da Faculdade de Medicina de Jundiaí, que realizam consultas médicas e realizaram o encaminhamento dos usuários:
 1. Francisco Luis Alcantara
 2. José Pereira Santos
 3. Julian Hernandez Martins Neto
 4. Marivaldo dos Santos de Jesus
 5. Carlos Rocca Slikta
 6. Wilson Pereira da Silva
 7. Elizeu dos Santos Cruz
 8. Adalvo Alves da Silva Filho
 9. André Luiz Andrade de Oliveira
 10. Valson de Oliveira Trindade
 11. Paulo Roberto
 12. Eron Salvador Reis
 13. Elson de Moraes Silva
 14. Jovacir Barbosa Pessoa
 15. Davi Pereira
 16. Fernando da Silva
 17. Konrad Gutavo de Freitas
- ✓ Supervisão dos estagiários de psicologia da UNIP nas oficinas de grupo. Foram Trabalhadas temáticas como empregabilidade e planejamento. Participaram das atividades:
 1. Wilson Pereira
 2. Alexandre dos Santos
 3. Carlos Roberto dos Santos
 4. Cleber Rodrigues da Silva
 5. Carlos Rodrigues dos Santos
 6. Nelson Rodrigues Ferreira
 7. Daniel Aparecido Rodrigues
 8. Davi Pereira
 9. Adalvo Alves da Silva
 10. Lucas Paulo Nogueira
 11. José Pereira dos Santos
 12. Robson de Lima
 13. Carlos Rocca Slikta
 14. Julian Hernandez Martins Neto
 15. Darlan de Angelo Santos
 16. Elizeu dos Santos Cruz
- ✓ Supervisão dos estagiários de psicologia da UNIP nas oficinas de grupo. Foram Trabalhadas temáticas como empregabilidade. Planejamento e autoestima. Participaram das atividades:
 - ✓ Rafael Sabino
 - ✓ Ocionio Rodrigues de Carvalho
 - ✓ Carlos Alberto Marques Matia
 - ✓ Alan dos Santos Dias
 - ✓ Cleber José de Oliveira
 - ✓ Luzia Minervina Gomes
- ✓ Grupo de Crescimento realizado com o tema "Como lidar com a frustração". Na atividade proposta, foi discutido a partir da perspectiva do próprio usuário sobre como lidar com a frustração, quais momentos ela ocorre e quais mecanismos poderiam ser utilizados de maneira saudável para o enfrentamento de alguma adversidade. Participaram da atividade:
 1. Carlos Alberto Marques Matias
 2. Demival Souza Cerqueira
 3. José Aparecido de Jesus Silva
 4. Darlan Santana
 5. Joana (Jonas Roberto de Lima Camargo)
 6. Edson Nunes Romero

OBJETIVO:

Potencializar o trabalho da assistência, à medida que seu trabalho conjunto, ajuda no processo emancipatório dos usuários. Fazer atendimento individual ou junto com a assistente social sempre na abordagem psicossocial, ver o sujeito em sua singularidade psíquica e sua relação com a sociedade. Fazer intervenção grupal, coordenando ou ajudando a coordenar, instrumentalizar os participantes a processos comunicativos e emancipatórios efetivos, garantir o protagonismo do usuário e a elaboração de uma identidade comunitária. Visitas domiciliares, ajudando na leitura crítica do território, das relações, dos papéis, etc. Articular com a rede. Fazer uma leitura do sujeito em sua singularidade psíquica, dentro do contexto sociocultural. Promover o acesso à rede de qualificação profissional com vistas à inclusão produtiva. Dar suporte aos funcionários para o correto atendimento e acolhimento dos usuários.

✍



SOS - Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466 0001-40

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090

Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

u

AP

CWB



METODOLOGIA UTILIZADA:

Orientação psicossocial: a orientação psicossocial é feita tanto de forma individual, ou com a presença de mais algum membro da equipe técnica. Tem como objetivo firmar o PIA com o usuário, realizando, dentre outras atividades, anamnese, garantia de direitos, encaminhamentos para serviços da cidade, orientação a respeito de trabalho, auxílio na regularização de documentação, restauração de vínculo familiar, orientações a respeito de metas, disciplina, foco e finanças.

Atividades em grupo: Justificativa: tratar questões relacionadas a empregabilidade, planejamento, família e temáticas escolhidas pelo grupo. Método: "Grupo de crescimento". Conforme Bechelli e Santos (2004) relatam, ao longo da história, observou-se que nos grupos onde os participantes partilham de problemas semelhantes, ocorre uma troca mútua de conselhos, direcionamentos, processos de identificação, aceitação, apoio e empatia. Ou seja, há uma causa em comum que propicia um espaço de auxílio mútuo. Como consequência lógica, espera-se que o grupo (bem como cada indivíduo) obtenha uma melhora substancial nos aspectos biopsicossociais. Os participantes são escolhidos previamente pelo corpo técnico, colaborando para o crescimento do usuário e maior contribuição para a análise técnica. O "Grupo de Crescimento" trata-se de uma modalidade grupal desenvolvida pelo psicólogo Mauro Amatuzei (2001), de forma semi-estrutura, educativa e cooperativa.

Realização de assembleia com os usuários. Justificativa: conforme Campos (2010) aponta, a assembleia proporciona um espaço de comunicação horizontal entre usuários e profissionais, onde é possível reivindicar, sugerir e decidir conjuntamente, se corresponsabilizando pelo PIA, rotina do serviço, direitos e deveres, num contínuo exercício de cidadania. As assembleias ocorrem na presença de dois técnicos da Casa. Serão discutidas melhorias, esclarecimento sobre o serviço e envolvimento de todos os usuários.

Atividades externas com os usuários: atividades que possam contribuir para a apropriação de espaços gratuitos da cidade, seja na prática de esportes, lazer, cultural e educacional. Justificativa: ações como essa promovem a cidadania do indivíduo, despertando e expandindo a capacidade de praticar atividades saudáveis; além de estimular sua autonomia e, como Quintas (2007) descreveu, a possibilidade de estar no ambiente de vida do indivíduo proporciona a compreensão de sua existência social, concreta e complexa, e permite estimulá-lo como sujeito ativo, dentro e fora do serviço.

Horários dos Atendimentos:

Os atendimentos acontecem 24 horas ininterruptos.

Rotina:

Asseio Pessoal: Durante todo dia e à noite

Oficina de Atividades: início as 08h30m até 19h00m, de Segunda-feira à Sexta-feira

Sábados, domingos e feriados atividades de jogos lúdicos e filmes

Despertar: 07horas

Café da Manhã: 07h30m

Almoço: das 11h45 às 12h30m

Início para entrada nos pemoites às 17horas

Jantar: 19h30m

Recolhimento para o Pernoite às 21horas

Público Alvo:

Nossos atendimentos se restringem à população em situação de rua, compreendida entre migrantes, itinerantes e pessoa que fazem das ruas sua moradia. Nossa meta de atendimento é de 32 pessoas por noite, variando entre homens, mulheres e crianças, quando acompanhadas do responsável. Elas são acolhidas na entidade e encaminhadas para o banho, com todo material necessário para a higiene pessoal, recebem a roupa de cama para preparar o leito onde passarão a noite, fazem as seguintes refeições: Almoço, jantar e café da manhã.

✱



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabau - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090

Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

42

pág 11

CSB



Serviço de Obras Sociais

Os acolhimento são realizados no Imóvel Público Municipal localizado na Rua Prudente de Moraes, 1.830 – Centro, sob o viaduto Professor Joaquim Candelário de Freitas,

FORMA DE ACESSO:

Acolhimento se dá por demanda espontânea, somos a porta de entrada para os serviços da rede de acolhimento às pessoas em situação de rua, sendo todas elas referenciadas no Centro POP, as demandas intersetoriais são discutidas em reunião de rede e para os devidos encaminhamentos.

NÚMERO DE ATENDIDOS EM 2017

Qtde.	Descrição
10.415	Quantidade de vezes que os usuários se utilizaram dos serviços da organização
2.830	Usuários no Período
1.034	Utilizaram pela primeira vez dos serviços da organização

Recursos Humanos:

Nº	Formação Profissional	Profissão	Qtde. Func.	Carga Horária	Vínculo
01	Assistente Social	Assistente Social	01	30h/sem	Celetista
02	Assistente Social	Coordenadora Técnica	01	30h/sem	Celetista
03	Terapeuta Ocupacional	Terapeuta Ocupacional.	01	20h/sem	Celetista
04	Psicólogo	Psicólogo	01	30h/sem	Celetista
05	Ensino Médio	Monitores Líder	04	12 x 36	Celetista
06	Ensino Médio	Cuidadores	08	12 x 36	Celetista
07	Ensino Médio	Cuidador(a) Oficineiro(a)	01	220hs/mês	Celetista
08	Ensino Fundamental	Auxiliares de Cuidadores	09	12 x 36	Celetista
09	Ensino Fundamental	Cozinheiras	03	12 x 36	Celetista
10	Ensino Fundamental	Auxiliares de Limpeza	03	12 x 36	Celetista
11	Ensino Fundamental	Motoristas	02	220hs/mês	Celetista
12	Ensino Superior	Assistente Administrativa	01	220hs/mês	Celetista
13	Ensino Superior	Coordenadora Administrativa	01	220hs/mês	Celetista
14	Ensino Superior	Gerente Coordenador	01	110hs/mês	Celetista
			37		

Outros Recursos Humanos:

Nº	Formação Profissional	Qtde. Func.	Função	Carga Horária	Vínculo
02	Ensino Médio	02	Supervisora de Loja	220hs/mês	Celetista
03	Ensino Médio	01	Balconista	220hs/mês	Celetista
		03			



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466 0001-40

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090

Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

Recursos Humanos Voluntários:

Nº	Formação Profissional	Grau Escolar	Qtde	Função	Área Atuação
01	Empresário	Ensino Médio	01	Presidente	Diretoria
02	Adm. de Empresa	Superior	01	Vice Presidente	Diretoria
03	Metalúrgico	Ensino Médio	01	1º Tesoureiro	Diretoria
04	Aposentada	Superior	01	1º Secretário	Diretoria
05	Aposentado	Ensino Médio	01	2º Tesoureiro	Diretoria
06	Pedagoga	Superior	01	2º Secretário	Diretoria
07	Empresário	Ensino Médio	01	Conselho Fiscal	Titular
08	Advogado	Superior	01	Conselho Fiscal	Titular
09	Advogado	Superior	01	Conselho Fiscal	Titular
10	Doméstica	Ensino Médio	01	Conselho Fiscal	Suplente
11	Empresário	Ensino Médio	01	Conselho Fiscal	Suplente
12	Teologia	Superior	01	Diretor Espiritual	Diretoria
13	Contabilidade	Superior	01	Assessoria	Contabilidade
14	Diversas	---	15	Captar Recursos	Eventos
15	Cabeleireira	---	01	Cabeleireiro	Corte de Cabelo
16	Diversas	---	02	Servir Refeição	Cozinha
17	Metalúrgico	---	01	Almoxarife	Oficina pequenos reparos
18	Diversas	---	03	Triagem de Doação	Cozinha e Bazar

Recursos Humanos Estagiários:

Nº	Form. Profissional	Grau Escolaridade	Qtde	Função	Área de Atuação
01	Serviço Social	Superior Cursando	03	Estagiária	Serviço Social
02	Psicologia	Superior Cursando	06	Estagiária	Psicologia

Recursos Humanos Prestador de Serviço:

Nº	Form. Profissional	Grau Escolaridade	Qtde	Função	Área de Atuação
01	Técnico Informática	Técnico	01	Assessoria Informática	Administrativa
01	Engenheiro Elétrico	Superior Completo	01	Manutenção	Geral
01	Téc. Proc. de Dados	Técnico	01	Assessoria Comunicação	Comunicação Social

Abrangência Territorial:

Jundiaí localiza-se entre dois grandes pólos industriais São Paulo e Campinas, possui mais de 350 mil habitantes. A linha férrea para passageiros que partem da cidade de São Paulo para o interior finaliza na cidade, além das várias rodovias de acesso, esse cenário geográfico e grande potencial econômico, tem atraído uma população de pedintes, andarilhos, migrantes e itinerantes. Chegam à cidade de Jundiaí todos os dias 05 a 10 pessoas de outras localidades que imediatamente procuram os atendimentos na rede de proteção a pessoas em situação de rua. O município conta mais de uma centena de pessoas em situação de rua. O SOS – Serviço de Obras Sociais funciona como Casa de Passagem e oferece acolhimento 24 horas. Nossos atendimentos se resumem na: higiene e asseio pessoal, refeição, pouso, espaço de estar e convívio, guarda de pertences, lavagem e secagem de roupas, vestuário e segurança, acolhemos pessoas de toda parte do País. A Abrangência de atendimento para este projeto se limita na cidade de Jundiaí.



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
 Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
 Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

42



ORIGEM DOS RECURSOS:

A - Recursos Específicos da Organização para o desenvolvimento dos projetos:

Organização	Doações e Projetos 1,3%	Promoção e Eventos 47,2%	Patrocínios & Publicidades 1,2%	Outras Receitas 50,3%
	RS 12.900,00	RS 455.762,96	RS 11.274,94	RS 486.485,26
RS 966.423,16	Pessoa Física em Geral	Bazar	Deposit. Mat. Const. Tortorella	Gratuidade e Isenção
		Pizza Beneficente		Receitas Financeiras
	Pessoa Jurídica em Geral	Feiras e Festas	Auto Posto Renovar	Verbas Processuais
		Rifa		Nota Fiscal Paulista
Fundo Dioces. Solidariedade	Almoço e Jantar Beneficente	GEBRAM Seguros		

B - Recursos Específicos do Governo para o desenvolvimento dos projetos:

Prefeitura Municipal de Jundiaí/SP

Período: 01/01/2017 à 31/10/2017 - Convênio 020/2016 Processo 29.004-3/2016

Período: 01/11/2017 à 31/12/2017 - Termo de Colaboração nº 04/2017 Processo 21.619-7/2017

Verba Governamental RS 1.440.000,00	Município de Jundiaí Convênio 020/2016 Processo 29.004-3/2016 83,3%	Município de Jundiaí Termo de Colaboração nº 04/2017 Processo 21.619-7/2017 16,7%
	RS 1.200.000,00	RS 240.000,00
	Recurso Financeiro	Recurso Financeiro

GRATUIDADE NOS ATENDIMENTOS:

O usuário é acolhido com 100% de gratuidade. Em condições de dignidade, tendo sua identidade, integridade e história de vida preservada, as instalações estão dentro dos padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.

§



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466 0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabau - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]

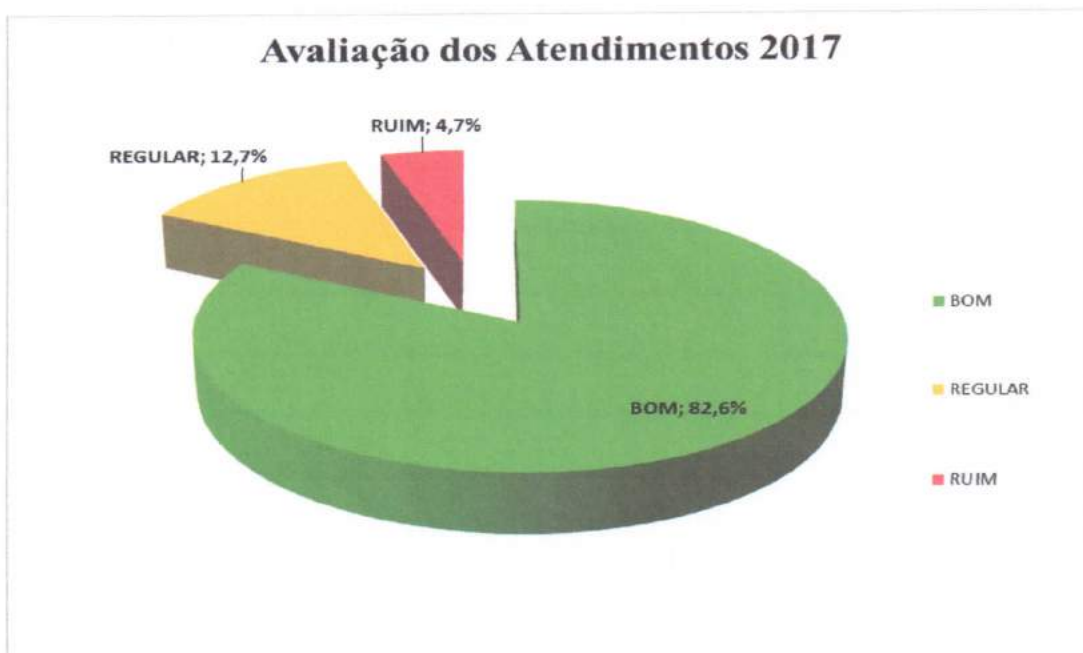
RESULTADOS OBTIDOS:

Qtde.	Descrição
10.415	Café da Manhã Servido
6.353	Almoços Servidos
10.415	Jantares Servidos
11.062	Banhos
11.062	Kit de Higiene
221	Cortes de Cabelo e Barba
6.940	Peças de roupas/Calçados foram repassadas aos usuários

Resultados da Pesquisa de Satisfação realizada durante o ano com os usuários definindo a qualidade dos atendimentos:

AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO: 4.361 entrevistados

	<i>BOM</i>	<i>REGULAR</i>	<i>RUIM</i>	<i>Total</i>
Total	3603	558	200	4361
	82,6%	12,7%	4,7%	100,0%





Serviço de Obras Sociais

ABRIGO INSTITUCIONAL MODALIDADE CASA ABRIGO – Louveira/SP



ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA:

Prestação de Serviços Assistenciais de natureza continuada nas modalidade de serviço de acolhimento institucional, incluindo o serviço de abordagem social; destinado a pessoas de ambos os sexos, acima de 18 anos, que utilizam as ruas como espaços de moradia e sobrevivência, com direitos sociais violados e que não possuem estrutura familiar.

RELATÓRIO SOCIAL

- ✓ As ações e intervenções da equipe técnica seguem com o propósito de emancipação e cuidados paliativos para com os usuários.
- ✓ As demandas para documentação civil referência e contra referência, para equipamentos de saúde ocorrem de acordo com a necessidade individual, após avaliação técnica ou demanda espontânea.
- ✓ No mês de Dezembro 2016, foram feitos 02 acolhimento provisório por solicitação da Secretaria de Assistência, sendo que o usuário J.A seguiu para internação voluntária e A.D permanece no abrigo no aguardo de vaga para a mesma clínica com a finalidade de desintoxicação e contenção no uso de drogas psicoativas. No dia 11/01/17, a vaga foi liberada e usuário seguiu.
- ✓ Passam a receber o Benefício eventual Bolsa Família os usuários: V.M / J.R.C. / A.D.J. / A.M.P. / J.C.P. e foi aberta conta poupança para J.R.C., J.C.P.
- ✓ Usuário J.C.P., segue na sobriedade e envolvido diariamente no trabalho da cooperativa de economia solidária proposto pelo NUCCA. Realiza o plantio de hortaliças, bem como concluiu a 2ª via do RG. Fez entrega de currículos e sua saída segue na perspectiva de obtenção de renda para manutenção de sua rotina diária.
- ✓ Acolhido no serviço em 26/09/16 usuário F.C, teve recaída após falecimento do pai, foi necessário buscá-lo na rua atendendo ao chamado da Secretaria de Assistência. Depois de ocorrido usuário manteve-se no emprego informal na colheita de uva e em Janeiro 2017 foi contratado na cooperativa de frango nesta mesma cidade, todavia sem registro em CTPS. Não apresentou recaída, mas apresenta dificuldade em manter regras. Mantém vínculos com a tia. Usuário inserido no CADÚNICO segue no aguardo do benefício Bolsa Família.
- ✓ A.A.P. vem sendo acompanhado no Ambulatório de Saúde Mental, mas continua em uso, foi realizada reunião com equipe deste equipamento para traçar novas ações de intervenção, foi proposto encaminhamento para o CAPS e novos métodos para atendimento, que estão sendo adotados por todos da rede de atendimento envolvidos no caso. Usuário está mantendo vínculo com os irmãos e recebeu visita dos mesmos. Usuário já incluso no CADÚNICO aguarda benefício Bolsa Família.
- ✓ O acolhido A.dos S. S, após ação da Ass. Social de busca pela família recebeu visita do irmão que reside em Santo André / SP e mantém contato telefônico com as irmãs residentes no estado da Paraíba. O mesmo não apresenta surto por abstinência e iniciou trabalho informal em Cooperativa no dia 05/01/2017. Está sob supervisão e ciente do prazo estipulado em seu PIA para apresentar resultados.
- ✓ As intervenções entre CAPS e Equipe Técnica para com o usuário J.G.R. avançam para a busca de trabalho, ação esta que visa à autonomia do usuário. Na oficina ofertada pelo CAPS recebeu valor simbólico de R\$43,00 e com este valor faz compra de guloseimas e corte de cabelo.



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiá/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

- ✓ Usuário A.M.P. segue na perspectiva de sua autonomia, foi orientado a buscar local de moradia e Instituição auxiliara na mobília. Continua no trabalho informal como pedreiro e já acumulou valores que lhe permite custear alugueis a gastos diários, bem como conta como benefício Bolsa Família.
- ✓ Após sua reinserção J.M.A. recebe auxilio frequente para manter e dar continuidade em sua organização diária, em Dezembro trouxe contato da família e foi passar as festas de fim de ano no Paraná, retornou para Louveira no começo de Janeiro, pagou a pensão e retornou ao Paraná, onde informou que passara alguns meses com familiares. Equipe técnica segue acompanhando.
- ✓ A usuária L.A.M., segue no aguardo de decisão judicial para locomoção em Instituição que atenda suas demandas de saúde, enquanto permanece no abrigo recebe cuidados de equipe da visita domiciliar e por hora não apresenta recusa aos cuidados, exceto para exames que seriam feitos no Ambulatório da Santa Casa, onde a mesma não aceito ser removida ao local.
- ✓ Usuária V.M., permanece sem aderir, sua rotina diária é orientada pelos técnicos e apresenta sucessivas recaídas, sai com frequência da casa, permanece na rua e retorna após fazer uso. Foi encaminhada para projetos ofertados no NUCCA, mas não aderiu. Em Dezembro foi encaminhado ao CAPS, o que ainda não foi possível concluir, devido sua recusa.
- ✓ A convivio de E.A.L. com os demais usuários da casa é conflituoso, usuária demanda atenção e por vezes se infantiliza a fim de obter atenção, equiparando-se a outros usuários que necessitam de cuidados específicos de saúde. Está sendo acompanhada por Psicóloga uma vez por semana para psicoterapia. A família ainda não apresenta condições de acolhimento.
- ✓ O acompanhamento do usuário J.C.M. esta efetivo juntamente com equipe do CRAS, o mesmo não conseguiu manter o emprego informal na colheita de uva, foi intensificado as visitas, através do CRAS foi concluído a entrega de cesta básica para atender necessidades imediatas e foi confeccionado currículos, bem como Assistente Social acompanha e orienta na busca por emprego formal. Caso não consiga custear o aluguel será pensado junto aos técnicos de referência da área a possibilidade de inclusão em aluguel solidário até que usuário retome sua organização e renda. No dia 24/12 participou do almoço de Natal na casa, onde foi possível observar melhor seu comportamento sugestivo, de uso continuo de álcool.
- ✓ Usuário O.S.M., acolhido na casa para concluir cirurgia de hérnia umbilical, está em fase de exames e controle da pressão arterial, tem agendamento médico para 23/01/17, fez contato com familiares na cidade de Sorocaba/SP e nas festividades de ano novo a irmã o buscou para passar com a família. O relacionamento do usuário na casa é bastante conflitante com os demais acolhidos e com funcionários, visto que usuário apresenta comportamento prepotente. Sucessivas discussões ocorreram e no dia 10/01/17 usuário optou por ficar com a família até o dia da consulta. Houve resistência no acolhimento por parte da irmã e esta foi orientada que usuário tem livre arbítrio, e nesta modalidade de serviço trabalhamos com a autonomia dos usuários.
- ✓ Usuário M.T., que ora se encontra sob cuidados do CAPS Jundiá, e já com previsão de alta, onde deverá ser acolhido neste serviço está sendo acompanhado por Assistente Social da casa e CAPS Louveira. Depois de acompanhá-lo para no acolhimento foi feito visita no dia 27/12, 28/12 e 11/01/17, sendo que nas primeiras visitas foi entregue roupas, bolsa e chinelo oferta do SOS e cigarro com verba da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Município de Louveira. A busca por informações que possibilite a identificação do usuário foi feita pela Assistente Social seguindo informações primarias trazidas pelo usuário. Na tentativa, foi compartilhadas informações com a rede de serviços dos municípios vizinhos e Belo Horizonte /MG.
- ✓ No dia 11/01/17 equipe do CAPS de Louveira fez visita e obteve informações que possivelmente direcione para família. No mesmo dia Assistente Social da casa em visita confirma as informações obtendo mais detalhes. No dia 12/01/17, confirma as informações e compartilha foto com Assistente. Social da cidade de Carlos Chagas MG, onde a mesma confirma a identidade.
- ✓ O usuário S.G.C., vinha sendo acompanhado por médico clinico, após equipe perceber expressiva perda de peso, foi medicado, mas não apresentou melhora significativa assim no dia 28/12 foi encaminhada a Santa Casa onde permaneceu internado com suspeita de Tuberculose. Em 04/01/17 foi encaminhado para o Hospital de Caridade São Vicente de Paula em Jundiá, onde passa por nova bateria de exames. Vem sendo acompanhado por equipe técnica e por familiares.
- ✓ Houve uma busca espontânea por acolhimento, usuário A.N.V., relata já ter feito uso deste serviço se desligando quando teve companheira e residiu com esta. No decorrer vieram a se separar e este ficou novamente em situação de rua. Relata ser alcoolista e já é referenciado no equipamento de Saúde deste município. Em situação de rua, foi encontrado por ex-empregador (informal), que lhe ofertou novamente trabalho. Em atendimento relata trabalhar durante o dia e a noite pernoita no mato. Sua solicitação para acolhimento vem condicionada ao pedido de retomar seu atendimento ambulatorial e possível



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466 0001-40

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiá SP - CEP: 13.208-090

Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

u

Gulb

pág. 17



Serviço de Obras Sociais

- internação. A fim de minimizar danos e evitar maiores violações, usuário foi acolhido, passou por atendimento no Ambulatório de Saúde Mental e este foi medicado, será observado por 30 dias com a medicação.
- ✓ O usuário J.A.A., passou por avaliação no CAPS, todavia não iniciou ainda seu plano de ação. Familiares mantêm contato e faz visitas com frequência.
 - ✓ Ainda referente à comemoração, o preparo de bolo e doces para aniversariantes do mês ocorreu sob supervisão e orientação da TO no dia 26/12/16.
 - ✓ Para usuários que não apresentam organização para atividades fora da casa, é designado técnico ou cuidador para auxílio, como: recebimento de bolsa família, documentação e consultas médicas.
 - ✓ Os atendimentos por demanda espontânea ocorrem na casa e especialmente nos meses de Dezembro e Janeiro houve expressiva demanda, as informações estão descritas no relatório específico de abordagem.
 - ✓ O curso de ervas aromáticas ofertado pelo NUCCA foi proposto para os usuários deste serviço e em companhia da Terapeuta Ocupacional, quatro manifestaram interesse e participaram.
 - ✓ Os usuários J.C.P. e J.R.C. diariamente são encaminhados para trabalhos na Fazenda, onde cultivam horta, projeto da economia solidária. Todo processo é acompanhado pela TO, e neste mês, devido à férias da Técnica as ações ficam sob supervisão da Psicóloga.
 - ✓ As assembleias com funcionários e com usuários são realizadas mensalmente a fim de discutir democraticamente todas as ações e planejamentos da casa.
 - ✓ O acompanhamento do usuário G.Q, desligado do serviço se mantém a fim de auxiliar em sua organização, e em Janeiro do corrente ano foi feita visita domiciliar, pois usuário está amasiado. Em atendimento usuário solicitou mobília para sua nova residência e cesta básica. Foram doados através do SOS Jundiaí os móveis solicitados e uma cesta básica. A orientação foi para referência no CRAS.
 - ✓ Usuário A.N.V., iniciou trabalho em cooperativa de reciclagem no dia 23/01, todavia não conseguiu manter devido ao uso abusivo de álcool. Embora esteja aderindo ao atendimento ambulatorial, faz uso excessivo de álcool e não adere às orientações técnicas e normativas da Casa. Permanece muito intoxicado e por vezes não retorna para pernoitar. Nos dias que retorna em especial nos finais de semana, comercializa, com outra usuária da casa, bebida alcoólica, fazendo com que a mesma faça uso dentro da Casa. Quando esta faz uso, fica compulsiva no uso, assim se evade do serviço. Diante do exposto o usuário foi desligado no dia 07/02, onde foi orientado a juntamente com sua psiquiatra, que o atende no ambulatório de saúde mental, a pensar em uma internação voluntária para depois ser acolhido nesse serviço. Assim ocorreu, o usuário pediu atendimento no ambulatório e solicitou internação, deste modo, acordamos com a Saúde Mental que retomáramos o atendimento de A. até sair a vaga na clínica, e após sua alta daremos continuidade ao seu processo de emancipação.
 - ✓ O usuário G.F. (Marcos Túlio) recebeu alta do CAPS Jundiaí e foi acolhido pelo abrigo, até concluir todas as tratativas necessárias para recambio até a cidade de Carlos Chagas-MG, onde o município de Louveira disponibilizou recurso necessário para o embarque de G.F. e a Secretaria da Assistência de Carlos Chagas também disponibilizou recurso necessário para que o irmão o acompanhasse. O irmão do usuário compareceu em 31/01 e concluiu o recambio e seu acolhimento, a orientação foi feita para a família referente à necessidade de dar continuidade ao atendimento médico, bem como referência em atendimento especializado (CAPS).
 - ✓ O usuário J.G.R. demonstrou interesse e confiante para retornar ao mercado de trabalho, a equipe o auxiliou na elaboração e impressão do currículo e na orientação sobre possíveis locais de trabalho. A ação também foi orientada pela equipe do CAPS, onde também é acompanhado. Para já trabalhar responsabilização do sujeito, foi combinado entre o Caps e a Casa que J. passará a ir acompanhado por um dos serviços, mas a volta será sozinho a pé. Até o presente momento está cumprindo o acordo.
 - ✓ A usuária E.A.S.L. apresenta recaída, passa dias na rua, não aceita retornar para Casa com o serviço de abordagem, nem com o serviço da saúde (Ambulância). Volta quando não tem mais consciência para resistir. Quando está na Casa fica agressiva, chega agredir fisicamente usuários e funcionários. Neste caso é acionado ação da GM. Com sua ausência na Casa foi necessário desmarcar a sessão de psicoterapia da saúde Mental e o horário com a odontologia. Após uma busca ativa, ficou presente na Casa, mas ainda desorganizada, recusou a realizar exames em Campinas e atendimento com clínico geral no CSIII, bem como sessão de psicoterapia. As ações de intervenção com a usuária vêm sendo discutida com a rede de serviços e com a Secretaria de Assistência, uma vez que a mesma não apresenta perfil para essa modalidade de serviço, uma vez que a



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090

Serviço de Obras Sociais

Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

lv

Gurb



Serviço de Obras Sociais

orientação é que ela seja inserida em uma instituição de longa permanência. Em uma de suas saídas perdeu seu cartão do banco, e as providências cabíveis já foram tomadas na agência. Mesmo sem o cartão, conseguiu efetuar saques. Família está sendo comunicada do caso, mas alegam impotência de resolução.

- ✓ Cuidador acompanhou o O.S.M. em consulta médica na Santa Casa. O usuário dispensou o auxílio do cuidador na consulta do oftalmologista. Após a consulta ele irá para Sorocaba, onde reside com familiares. A cirurgia foi agendada para 16/02, que também foi acompanhado na internação.
- ✓ O usuário A.C.A. ficou muito desorganizado e recaído no final do ano passado com a informação da saída da equipe SOS. Este mês A. começou a retomar seus acompanhamentos médicos e tratamento medicamentoso, além das atividades que exercia na Casa. Evoluiu até com seus novos projetos: iniciará aula de dança e violão na casa da Cultura.
- ✓ A usuária L.A.M. continua sendo acompanhada pelo serviço da Visita Domiciliar. Recebeu encaminhamento da Visita Domiciliar para internação na Santa Casa, mas não foi aceito por eles. L. se recusa ir a consultas e exames que é fora da Casa, não justifica, apenas diz que não quer ir, até mesmo com o carro ambulância. Todo mês a técnica acompanha a usuária para receber sua aposentadoria no município de Valinhos e lá já realiza compras, mas semanalmente os cuidadores vão comprar o que a mesma solicita. Seu dinheiro é depositado em sua conta bancária.
- ✓ Usuário A.A.P. retomou seu acompanhamento na Saúde Mental, está medicado. Foi chamado novamente pelo antigo patrão e retomou ao trabalho, uma vez que está mais organizado, e já traz planejamento de custear aluguel para sua emancipação do serviço.
- ✓ O usuário A.S.S. foi dispensado do trabalho, não foi renovado contrato. Ficou uma semana na rua depois de ter recebido dinheiro pelos dias trabalhados, retornando para casa somente por busca ativa. Foi orientado e encaminhado para regularização de 2ª via de todos os documentos.
- ✓ Usuário J.C.P. continua fazendo parte da Economia Solidária com a produção de hortaliças e ervas na Fazenda, concomitante a isso, está entregando currículo para o mercado formal de trabalho, pois está perdendo o perfil de usuário acolhido neste serviço: não respeita as normativas da casa, faz uso de substâncias psicoativas ilegais, bem como venda destes na Casa. Esta ação desestabilizou outros usuários que estavam focados no PIA. Diante disso foi acordado que teria um prazo para apresentar resultados do PIA que elaborou juntamente a técnica, em vez disso, optou em permanecer na rua, não lhe dando a chance de tentar. Voltou para Casa para retirar seus documentos e efetivou o seu desligamento.
- ✓ A usuária V.M. fez uma busca mais intensa de trabalho e entrega de currículos, está muito focada em conseguir emprego para ter condições de alugar quarto, pois relata cansaço dos conflitos com a companheira de quarto E, por esse motivo, também justifica suas saídas da Casa. Também pensou na possibilidade de internação, pois aumentou o consumo de drogas quando sai para rua. V. foi acolhida no CAPS, mas não definiram seu PIA, ficaram de ligar para agendar. Usuária recusa medicação receitada pelo psiquiatra da saúde Mental. Está retomando vínculo com mãe e filhos.
- ✓ Usuário J.R.C. recebeu no mês de Dezembro o cartão bolsa família, foi aberto uma conta poupança e está sendo trabalhado o uso desse dinheiro. Está participando assiduamente do Projeto de horta da Economia Solidária.
- ✓ O usuário J.A.A. recebe visita da família, pois estão entrando com ação para interdição de J. para conseguir ILP. Colaboram na compra de medicação e cigarro, quando necessário. Começou a pedir para família comprar coisas que dentro da casa fazia troca ou venda para os usuários a troco de drogas que um usuário comprava. Chegou a sair da Casa para fazer mais uso. Tentamos outro contato com a saúde Mental para agilizar o plano de ação para este usuário, que há tempo aguarda agendamento. Está acompanhado apenas na saúde clínica.
- ✓ A.M.P. continua empregado e participando das sessões de psicoterapia na saúde Mental. Conseguiu se organizar sem recair, visto que estava com indícios de recaída. Iniciou busca por moradia, seu próximo passo é alugar um quarto, adquiriu autoconfiança, aumentou autoestima e se sente mais independente. Fatores potenciais para sucesso de emancipação.
- ✓ O usuário S.G.C. foi internado na Santa casa com suspeita de tuberculose, foi encaminhado para o Hospital São Vicente em Jundiaí para procedimentos. Semanalmente os cuidadores vão visitá-lo, e não tem previsão de alta, aguarda procedimento cirúrgico. Família está sendo informada.
- ✓ F.C. finalizou um trabalho em colheita de uva e deu início em cooperativa de aves em Louveira. No momento está afastado porque quebrou o pé. Está retomando vínculos com uma tia que mora em Vinhedo. Ainda não foi possível trabalhar a dependência química.



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

- ✓ Julio Cesar Martins. A equipe técnica ainda realiza acompanhamento ao usuário, com orientações, visitas domiciliares, encaminhamentos, doações de mobílias e utensílios. Neste mês J. amasiou-se com uma pessoa, mas não durou muito. Talvez por essa infelicidade de não resolver seus conflitos de relacionamento teve uma recaída grave, que chegou a perder sua chave de casa, levando-o a dormir na rua e em casa de amigo. Fomos acionados pelo dono da casa e informados que J. terá que entregar a casa. Fizemos o atendimento de J. na Casa e traçamos um novo plano. Foi acolhido pelo irmão.
- ✓ Gilberto Queiroz, foi usuário da Casa no ano passado, solicitou móveis para mobiliar sua casa, está trabalhando e conseguiu alugar uma casa. O SOS fez doação do que foi solicitado, técnica fez visita domiciliar com orientação para referência no CRAS.
- ✓ Foram atendidos 03 solicitações de pernoite, uma solicitação via Departamento da Policia Civil, municípe, com medida protetiva, utilizou o serviço por dois dias. Outra solicitação via Gabinete, de um itinerante, que utilizou por três dias o Serviço. Ainda outra solicitação via Saúde Mental de Jundiá, após acordo entre gestores dos Municípios de Louveira e Jundiá onde usuário permaneceu para contenção e estabilização do quadro. Utilizou do serviço de acolhimento por quinze dias, após seguiu com familiares.
- ✓ O trabalho técnico segue sempre na perspectiva de emancipação daqueles que apresentam condições para autonomia e com aqueles que não correspondem com a proposta, às ações seguem em cuidados paliativos, qualidade de vida e discussão técnica para encaminhamento ao serviço que atenda especificidades individuais.
- ✓ A Técnica Assistente Social, conta com uma estagiária de Serviço Social, que contribui nos atendimentos e abordagem social, como parte do currículo acadêmico obrigatório da estudante.
- ✓ As atividades externas são acompanhadas por Técnico ou cuidador de acordo com a necessidade individual, sendo consultas médicas e oficinas fora da casa, como é o caso do Projeto Economia Solidária, onde a Técnica TO, acompanha todo o processo.
- ✓ As reuniões semanais com Diretora da PSE norteiam sobre adequação dos serviços, onde com a mudança de Secretário foi orientado uma apresentação sucinta do serviço de abordagem, e na data de 23/02/17, foi realizada reunião com Gerente do SOS, Equipe Técnica, Diretora de PSE e Secretario da Assistência, onde foi entregue impresso relatórios sobre a prestação deste serviço de acolhimento e de abordagem. Ficou articulado apresentação para outros Secretários e autoridades a apresentação de todo o serviço, estimativas, objetivos e apresentação de um modo geral quantitativo e qualitativo, na perspectiva de esclarecer e orientar sobre este serviço/convênio. A referida apresentação está prevista para Abril do corrente ano, com data a ser organizada.
- ✓ Usuária V.M. não evolui conforme intenção do PIA, por vezes se recusa a medicação e sua adesão a atividades não evoluem, ou seja, mesmo que dê início não consegue concluir. A usuária apresenta comportamento imaturo e aparente comprometimento cognitivo, evade-se do abrigo pulando o muro e voltando dias depois. Equipe técnica pontua a necessidade em apresentar foco e objetividade, V.M. às vezes é receptiva, outras, não adere orientações. Foi elaborado relatório individual e entregue na Secretaria para conhecimento e providencias das outras políticas as quais devem atuar em rede pra melhor efetivação das ações propostas para esta usuária, visto que devido ao seu comportamento em não aderir aos serviços acumula sucessivas faltas em agendamentos médicos. O parecer técnico é de que V.M. não atende as especificidades desta complexidade de serviço, onde novas articulações devem ser exploradas com outras políticas deste município.
- ✓ Também não conseguiu evoluir sem auxílio médico o usuário A.N.V., desta forma foi proposta internação voluntaria e em conjunto com Ambulatório de Saúde Mental foi encaminhado para Hospital Fazenda Palmeiras, seguiu na data 24/02/2017 onde permanece e após sua saída retornara para Casa Abrigo e seu PIA será revisto.
- ✓ O usuário A.S.S., não deu conta em manter seu trabalho em cooperativa de frango, segue na regularização de documentos pessoais e na busca por nova colocação no mercado de trabalho, embora não apresente crises de abstinência e não faça uso de álcool, demonstra dificuldade em socialização e não apresentam objetivos, sendo necessária intervenção técnica a todo o momento para conscientizar e orientar usuário sobre sua permanência neste serviço. Está ciente que ainda não evoluiu em seu PIA na questão de prazo para apresentar resultados.
- ✓ Usuário A.A.P. apresentou o desejo de emancipação, equipe está trabalhando essa demanda com o usuário e com sua Técnica de referência no PAS. Não está fazendo uso de substância e não apresenta abstinência a mais de um mês. Está trabalhando de forma autônoma na função de pedreiro desde 31/1/17.



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiá SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

- ✓ Em atendimento F.C. foi questionado sobre seus objetivos, pontuado com o mesmo que a data de seu acolhimento foi 23/09/16, portanto em 03/2017 conclui 06 meses de acolhimento e ainda não apresentou um foco concreto, o mesmo está ciente sobre os objetivos e condicionalidades deste serviço, e deve apresentar resultados que justifiquem sua permanência. Usuário foi incluso no CADÚNICO e passou a receber Bolsa Família.
- ✓ Usuário J.G.R. orientado por equipe técnica da casa e equipe do CAPS, aderiu a proposta em busca de trabalho para garantia de renda. Está em processo de entrega de currículo. Ainda apresenta crise de abstinência e a contenção sucede com êxito. Tentativa de localizar a irmã que mora no Jardim Novo Horizonte, todavia sem sucesso, considerando que usuário somente agora aceitou rever vínculos familiares. Está sendo analisado pela equipe do CAPS e Abrigo a possibilidade de inserir usuário no EJA conforme desejo do mesmo.
- ✓ Usuário A.M.P. apresentou condições de emancipação, uma vez que teve êxito em seu processo de autonomia. A locação de uma casa foi auxiliada por equipe técnica junto com o próprio usuário. Após encontrar imóvel adequado deu-se início nos trâmites para seu desligamento do serviço. Usuário receberá auxílio técnico por tempo indeterminado, até que seja identificada sua total autonomia. A doação de mobília da casa foi articulada com SOS Jundiá. Sua mudança ocorreu em 06/03/17, e foi referenciado no CRAS Santo Antônio.
- ✓ Retornou dia 15/02 usuário O.S.M. para procedimento cirúrgico na Santa Casa. A cirurgia de Hérnia umbilical foi realizada com sucesso, e no dia 17/02 recebeu alta, retornando ao abrigo, onde permaneceu até a reavaliação médica, que foi concluído no dia 02/03. De acordo com o usuário (que negou companhia do cuidador) o médico solicitou revê-lo em 15 dias, mas segundo o mesmo seu desejo era seguir com a família e foi acompanhado até a rodoviária de Jundiá, sendo orientado a retornar na data agendada para nova avaliação clínica.
- ✓ O usuário A.C.A. apresentou interesse em realizar novas atividades como aulas de violão e de dança, entretanto os seus discursos apresenta fala suicida, relata que está sem perspectiva. Foi orientado a passar por um neurologia/psiquiatra para tratamento medicamentoso. Embora esteja aderindo as orientações médicas não apresenta perfil para emancipação.
- ✓ Usuário J.A.A., passou por consulta no CAPS foi ofertado oficina 01 vez por semana, mas usuário ainda apresenta negativa. Vínculos familiares preservados recebe visita e auxílio da mãe e irmão.
- ✓ Em 20/02 o usuário J.C.M.S. buscou pelo serviço na Secretaria de Assistência alegando estar em situação de rua, a Técnica do Abrigo, Assistente Social, que estava no local, após escuta qualificada efetuou o acolhimento para novas intervenções. Usuário apresenta demanda de saúde e ações para conter o uso excessivo de álcool. Seu PIA no momento caminha para atender demanda de saúde, após, será revisto outras intervenções, visto que usuário foi desligado do serviço, pois respondeu positivamente as propostas no PIA, mas apresentou recaída que culminou em seu desligamento do trabalho e consequente falta de pagamento do aluguel.
- ✓ Usuário J.R.C. evadiu-se da casa, depois de longo período sem apresentar abstinência. Foi possível sua localização pela equipe que o conduziu novamente ao abrigo. Foi acompanhado por cuidador em consulta com neurologista, que prescreveu medicação para 06 meses. Usuário vem respondendo aos cuidados paliativos, se desorganizando apenas quando algum usuário contribui negativamente. J.R.C. continua no Projeto da Horta, oficina do NUCCA com enfoque na Economia Solidária.
- ✓ Retornou da internação voluntária o usuário J.A.R., no dia 22/02, entretanto não apresenta condições mínimas para dar continuidade em seu acolhimento, o mesmo apresenta dificuldade de convivência com os outros usuários e com a equipe. Relatório individual elaborado e entregue para conhecimento dos fatos a Diretora da PSE. Segue desligado do serviço.
- ✓ Usuária L.A.M. não apresenta perfil para permanência no abrigo, uma vez que exige uma grande demanda em cuidados por conta de sua saúde fragilizada. Possui um bom relacionamento com a equipe e com outros usuários, entretanto se nega a procedimentos médicos fora da casa, por exemplo, exames. Por duas vezes sua internação foi solicitada, a primeira pelo Dr. Mario e a segunda pela equipe da Santa Casa em ambas, a usuária foi encaminhada ao hospital, mas a internação não foi efetivada e usuária retornou para os cuidados domiciliares. Em atendimento foi abordado com a usuária à possibilidade de sua transferência para instituição que atenda sua demanda de saúde e a proposta foi aceita pela usuária.
- ✓ Usuário S.G.C. internado no H.C.S.V.P. – Hospital de Caridade São Vicente de Paula em Jundiá, recebeu visita semanalmente da equipe da casa para acompanhar evolução do quadro clínico. Em 06/03 equipe médica fez contato informado que o usuário passaria por processo cirúrgico, todavia em 07/03 houve a informação de que usuário se negou ao procedimento por conta do risco eminente neste procedimento, por tanto recebeu alta hospitalar e retornou a este serviço. Em 09/03/17 passou por consulta clínica no CSIII e de lá foi encaminhado para internação na Santa Casa, visto seu quadro delicado de



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiá SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

u

CSIII



Serviço de Obras Sociais

saúde e a impossibilidade de sua permanência neste serviço, que não conta com suporte da área médica, suporte este, essencial para cuidados do usuário.

- ✓ Retornou da clínica o usuário A.D.J. no dia 02/03, sendo acolhido para novas internações com foco em sua emancipação. Familiares mantêm vínculos e auxiliam na busca por recolocação no mercado de trabalho.
- ✓ Houve a solicitação de acolhimento temporário de usuária M.N.S.S. a pedido da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. *A mesma se encontra em período gestacional e aguarda recambio. Ainda em tramites.*
- ✓ Acolhimento temporário também para J.C. no dia 09/03/17 a pedido da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social, onde aguarda ações para acolhimento da usuária e sua mãe em ILPI.
- ✓ Semanalmente a técnica Terapeuta Ocupacional realiza um grupo de conversa com os usuários "Papo Reto", que tem por finalidade abordar temas diversos e a livre demanda, bem como discutir sobre ações na casa que visam o bem comum e o convívio social.
- ✓ Houve três novos acolhimentos e dois desligamentos, sendo que o usuário A.A.P foi desligado por ter alugado imóvel. Respondeu ao Plano Individual de Atendimento positivamente e sua emancipação foi construída. Para auxiliar, a Instituição SOS Sede de Jundiaí dispôs da doação de toda a mobília da casa. Usuário referenciado na rede de serviço no território onde está inserido e equipe técnica da casa Novo Caminhar prestara suporte e auxílio por tempo indeterminado.
- ✓ A usuária L.A.M com importante demanda de saúde foi transferida em 31/03/17 para casa de repouso em Jundiaí, o local é adaptado com equipe médica e enfermagem. Foi feita visita à usuária onde ficou constatada sua perfeita adesão e adaptação. Por hora, receberá apoio da equipe técnica até que seja concluída sua socialização e adaptação plena. As questões financeiras de L. permanecem sob tutela desta equipe técnica, ficando acordado com proprietária da casa de repouso que todo o gasto com L. será custeado com seu benefício, gastos estes com guloseimas e alguma medicação que não seja fornecida na rede pública.
- ✓ O usuário J.G.R, mantém seu atendimento no CAPS – Centro de Atenção Psicossocial, apresentou desejo em frequentar o EJA – Educação para Jovens e Adultos, foi inserido e está respondendo a contento nesta ação.
- ✓ O usuário S.G. C recebeu alta médica do HCSVP – Hospital de Caridade São Vicente de Paula em Jundiaí no dia 07/03/17 retornou ao serviço e foi para consulta médica no CSIII, onde ficou entendido a necessidade em nova internação, desta vez ocupou a vaga social na Santa Casa de Louveira, onde permanece para cuidados paliativos. Em 10/04 Ass. Social do hospital informou sua alta hospitalar e ficou acordado que antes de retornar ao abrigo será vinculado o atendimento com equipe de visita domiciliar.
- ✓ A parceria com NUCCA no programa da Economia Solidária segue com a participação dos usuários J.R.C, bem como J.G.R que participa nos dias em que não tem oficina no CAPS e A.S.S quando manifesta interesse. A equipe da casa acompanha toda evolução, sendo que a TO administra efetivamente, visto que a proposta contribui para seu trabalho junto aos usuários. No dia 22/03 usuários receberam pagamento referente à colheita e o uso deste valor é organizado pela TO - Terapeuta Ocupacional, onde é trabalhado com estes usuários a garantia de renda.
- ✓ Os grupos de terapia ocupacional continuam com o artesanato, sessão de filme horta e culinária, comemorando o aniversariante do mês. *Um grupo específico é o de reforço escolar, com um usuário que iniciou educação de jovens e adultos (EJA) no Município, junto ao usuário a técnica corrige as atividades e deveres de casa.*
- ✓ Em 30/03/17, o usuário A.S.S evadiu-se do serviço e não mais retornou, foi feita busca ativa mas não foi encontrado. O procedimento para este tipo de situação é a elaboração de BO com a finalidade de respaldar a instituição de responsabilidade. Todavia um funcionário da instituição informou ter visto o usuário, não fez contato, mas informou que este permanece na rua. Novas buscas serão organizadas.
- ✓ Houve a busca espontânea de munícipe, sua necessidade era de acolhimento, após atendimento e escuta o usuário foi encaminhado ao CRAS de seu território, para continuidade de seu atendimento, todavia não efetivou este encaminhamento e retornou ao abrigo solicitando almoço e acolhimento. Referente ao acolhimento este não é possível, pois em escuta qualificada usuário traz que veio de São Paulo e esta residindo com sua companheira e os filhos desta, assim não está em situação de rua, apenas optou por não permanecer na atual casa, aparenta conflito familiar com os enteados, o que também não ocasionou no fim do relacionamento. *Desta forma a família deve ser orientada e acompanhada pelo equipamento da proteção básica, para a qual foi encaminhado.*
- ✓ O usuário J.A.R, buscou por atendimento e solicitou seu acolhimento. Ficou acordado que seu acolhimento seria possível desde que cumprisse alguns acordos, entre estes a adesão ao CAPS, o que foi prontamente aceito por ele. Até o presente



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

Handwritten initials and a signature.

Handwritten signature.



Serviço de Obras Sociais

momento segue aderindo a todas as orientações e acordos, inclusive está inserido em oficina e atendimento médico no CAPS. Desde sua chegada se mantém na sobriedade dando condições para intervenções.

- ✓ A fim de estabelecer fluxos, referência e contra referência para atendimento dos usuários deste serviço, houve encontro com Secretaria da Assistência, Equipe Técnica da Casa Novo Caminhar e Diretor do Ambulatório de Saúde Mental, onde foi feita discussão de caso. A proposta é que o encontro aconteça mensalmente com toda equipe de referência e rede de atendimento, para criação de protocolos e articulações efetivas de atendimento com usuários que não apresentam condições para construção de vínculos, o que dificulta ou mesmo não dá a condição de acesso, ocasionando a permanência nas ruas de usuários que apresentam distúrbio ou algum agravo psíquico.
- ✓ Usuário A.M.P, desligado deste serviço após responder positivamente as ações de emancipação, segue dando continuidade em seu atendimento ambulatorial, está trabalhando na construção civil e mantendo-se em sua residência, recebe apoio da equipe técnica sempre que necessário.
- ✓ No dia 10/03/17 foi acolhido o usuário G.A.S, por solicitação da irmã. De acordo com a mesma neste momento não consegue acolher G. pois apresenta conflito familiar e necessita de tempo para organizar estas questões. O acolhimento se deu com prazo estipulado ficando ainda acordado com usuário e irmã a necessidade em iniciar atendimento médico para trabalhar as questões do uso de álcool. Usuário até o momento não apresenta resultados que possam nortear para seu desligamento e novas ações e acordos estão sendo trabalhados.
- ✓ Da mesma forma foi acolhido E.J.S, com histórico de drogadição, demanda ações terapêuticas como forma de intervir e auxiliar na contenção do uso. Foi encaminhado ao Ambulatório de saúde mental, e a regularização de documentos civil já teve início.
- ✓ Uma vez por mês ocorre assembleias com os usuários e com funcionários, sempre com a finalidade de decidir democraticamente ações e acordos na casa.
- ✓ Houve dois desligamento, com o usuário G.A.S. o desligamento se deu após intervenções bem sucedidas junto a família e adesão ao atendimento ambulatorial conforme fora discutido em seu PIA, conseguindo assim manter sua organização e em consequência fora acolhido pela irmã que reside neste Município. Ainda, de acordo com a irmã no acompanhamento técnico de evolução do usuário, a mesma relata que G. está inserido no mercado informal de trabalho, continua com foco e se mantém na sobriedade.
- ✓ O desligamento de O.J.S. se deu na forma de recambio, conforme solicitação e desejo do mesmo. Seguiu para cidade de Marília – SP, onde possui familiares. Usuário permaneceu no abrigo no período de 11/04/17 a 10/05/17, seu historico consta em PIA e relatório individual entregue para conhecimento do Sr. Secretario da Assistência e Desenvolvimento Social deste Município.
- ✓ As visitas domiciliares ao usuário A.A.P. emancipado do serviço se dão de forma permanente sempre com o objetivo de verificar sua organização pessoal, na última visita foi orientado a contribuir para Previdência Social, como forma de garantia de direito previdenciário uma vez que, este se encontra inserido no mercado informal de trabalho.
- ✓ Dando continuidade as propostas no PIA, o usuário E.J.S. foi orientado a buscar uma ocupação enquanto aguarda sua documentação civil. Entretanto o usuário não apresenta comprometimento. Diante sua postura novas estratégias com escuta qualificada estão sendo discutidas e implantadas pela equipe interdisciplinar, sempre preservando a individualidade, particularidade e trajetória de vida do usuário.
- ✓ Usuário A.S.S. evadiu-se do serviço, permanecendo ausente por vários dias, após sucessivas buscas foi encontrado no dia 11/04, acolhido novamente e orientado referente à sua falta de comprometimento, visto a necessidades de traçar objetivo e apresentar resultados.
- ✓ Continuando o processo de emancipação do usuário A.M.P., em atendimento foi orientado e instruído a dar início em contribuição Previdenciária, visto que o mesmo trabalha no mercado informal. A ação se deu pela perspectiva de garantia do direito previdenciário, uma vez que esta política que compõe o tripé da seguridade social é contributiva. Referente a organização de vida, usuário fortaleceu suas potencialidades e evolui na construção de maior nível de autonomia em seu processo de emancipação.
- ✓ As visitas a usuária L.A.M. acontecem semanalmente na casa de repouso Viver em Harmonia na Cidade de Jundiaí SP, com o objetivo de acompanhar a adaptação e construção de vínculos da usuária, bem como é feito a entrega de medicamentos, fraldas



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

e compras diversas de produtos de uso pessoal que são solicitadas pela usuária. A adaptação da usuária segue a contento e até o momento não apresentou intercorrências.

- ✓ Usuária V.M., continua a descumprir normas e regras, evade-se com frequência pernoitando na rua, que culmina em recaídas. Apresenta também dificuldade em aderir a intervenções de saúde. Em fragilizados momentos de organização traz o desejo em se inserir no mercado de trabalho, mas não sustenta o objetivo. Sua participação na oficina com Terapeuta Ocupacional igualmente não é sustentada, fato que poderia ocasionar em transferência de renda com a venda de peças confeccionadas. Uma vez diagnosticado este demanda, caberá um trabalho de rede e políticas setoriais para desenvolvermos estratégias de atendimento a fim de dirimir maiores danos e agravos a sua condição de vida, que a impedem de usufruir de autonomia e bem estar.
- ✓ Após evadir-se do serviço por três dias, o usuário F.C. passou por atendimento, onde foi questionado sobre seus objetivos, uma vez que até o momento não apresentou resultado evolutivo no processo de desligamento e autonomia do serviço. Foi discutido seus objetivos traçados no PIA, processo este construído conjuntamente com o usuário. Logo retomou o foco. Segue na perspectiva de alugar imóvel. A autonomia financeira já está garantida.
- ✓ O usuário J.R.C. participa das atividades na fazenda, com o projeto de economia solidária regularmente, participa de todas as atividades propostas na casa, mantém sua organização e as crises de abstinência são esporádicas. Por demandas de saúde usuário não apresenta condições de autonomia plena, mas assistido pelas políticas públicas e trabalho em rede, articulando saúde e assistência, o usuário se mantém em seu projeto de vida "possível", e tem seus direitos assegurados.
- ✓ No dia 02/05/17 foi concluído novo acolhimento, usuário E.S.S. atendido em abordagem evoluiu para condição de institucionalização, as intervenções seguem na garantia de direito com regularização de documentação pessoal.
- ✓ Houve demanda espontânea para banho, refeição e orientação social, todos atendidos, conforme necessidade expressada.
- ✓ As atividades propostas pela TO neste mês tiveram o foco também em datas comemorativas, usuários participaram de oficina na preparação de chocolate para comemorar a páscoa e para o dia das mães, quadros decorativos estão sendo confeccionados. Terapeuta também conclui semanalmente grupo com usuários, a roda de conversa aborda temas diversos, a temática tem por objetivo a construção da autonomia e suas inúmeras ramificações.
- ✓ A técnica Assistente Social coordena e auxilia educando da área de Serviço Social, e atendendo a obrigatoriedade da Instituição de ensino a estagiaria desenvolve projeto com os usuários sob supervisão da técnica, neste semestre está sendo desenvolvida roda de conversa com os usuários, o tema proposto foi a "Motivação Pessoal". Após cada apresentação a educando elabora relatório com suas percepções e é feita discussão com sua coordenadora de campo.
- ✓ As assembleias com funcionários e usuários foram realizadas nos seguintes dias: 06/05 para usuários e 08 e 15 de Maio para funcionários.
- ✓ Recambio/Encaminhamento e outros atendimentos para itinerantes.
- ✓ Almir Alexandre dos Santos, usuário passou por atendimento e orientação social na casa, sendo encaminhado para Secretaria de Assistência Social que intermediou e atendeu a solicitação do usuário, o mesmo seguiu com destino a Marília- SP onde possui familiares.
- ✓ Usuário E.J.S. já não apresenta abstinências, segue a contento em seu PIA, participa de todas as atividades propostas e sua saída do serviço está sendo discutida, a garantia de renda é objeto de intervenção neste momento.
- ✓ Para o acolhido J.R.C, o qual não apresenta condições de emancipação plena, está em processo para garantia de Renda, uma vez que apresenta as condicionalidades para a aquisição do BPC- Benefício de prestação Continuada, benefício este, garantido pela LOAS Lei Orgânica da Assistência Social - 8742/93. O atendimento com Assistência Social do INSS está agendado para 31/08/17 na cidade de Jundiaí- SP.
- ✓ Após permanecer duas semanas sem acessar o serviço V.M. busca por internação clínica. Equipe trabalha para atender esta demanda, entendendo ser intervenção para redução de maiores danos, agravos e situações de vulnerabilidade, visto que a usuária não permanece no serviço e por diversas vezes se mantém no uso por vários dias, ficando em situação de rua e risco social.
- ✓ Conforme já relatado a usuária E.A.S.L., não apresenta perfil para emancipação, dentro das prerrogativas da Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, Resolução nº109/2009, E. é aposentada por invalidez, não apresenta condições de autonomia plena e apresenta regressão em seu quadro geral de saúde. Necessita de cuidados paliativos em afazeres diários, auxílio para



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabau - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

l



Serviço de Obras Sociais

banho e pequenas caminhadas. A orientação é que E. possa ser atendida por políticas públicas que ofereçam equipe da saúde no mesmo local a qual possa ser institucionalizada.

- ✓ Usuário E.S.S., acolhido após avaliação em abordagem, permanece sendo atendido diariamente, ainda apresenta recaídas mas está mais organizado e com foco. A busca por familiares foi concluída e o contato já foi feito com o irmão, o qual reside no estado da Bahia. O processo de documentação civil teve início com técnica do CREAS, que está dando continuidade.
- ✓ O usuário A.N.V., permaneceu internado para desintoxicação, após seu retorno apresentou recaídas, mesmo estando medicado. Retornou ao trabalho e equipe técnica trabalha com propostas e atividades de reflexão, sempre pautado em objetivos concretos.
- ✓ J.C.M.S. que fora acolhido para novas intervenções, visto que não teve êxito sua emancipação, apresentou quadro de pneumonia, permaneceu na casa com medicação, mas não evoluiu, sendo necessária sua internação na Santa Casa, onde permanece para cuidados médicos. A equipe efetua visitas juntamente com os familiares.
- ✓ Através de abordagem Social a usuária "Maria", foi acolhida após passar por avaliação médica na Santa Casa e CAPS, a mesma esta medicada, mas ainda não foi possível sua identificação. Os trabalhos seguem entre equipe técnica da casa e do CAPS para concluir sua identidade, para tanto foi disparado foto da usuária para outros equipamentos e serviços de outros municípios.
- ✓ A.A.P. e A.M.P. recebem apoio e acompanhamento técnico, sempre que necessário. Permanecem trabalhando e organizados, ambos respondem a contento no processo de emancipação.
- ✓ As visitas a L.A.M. na casa de repouso acontecem semanalmente, onde é repassado a usuária toda informação bancária, visto que o saque de seu benefício é efetuado pela equipe técnica do abrigo, com este valor é pago mensalmente boleto com gastos de L. na casa de repouso. Os gastos são de medicamentos para os curativos na perna e compras diversas em supermercado, conforme solicitadas pela usuária. Neste mês a enfermeira responsável informou que foi alterada a medicação para a perna e que um enfermeiro foi contratado para atender esta demanda, foi solicitado relatório específico deste atendimento, bem como discriminação deste gasto extra. Foi orientado também que os gastos com L. não devem ultrapassar o valor de seu benefício mensal, salvo argumento justificado contrário.
- ✓ O processo de emancipação do usuário F.C. foi concluído, usuário após mudança de endereço do abrigo, não retornou mais para pernoitar, este já com casa alugada, optou por já residir lá, uma vez que o novo endereço do abrigo é distante de seu local de trabalho. A mobília da casa ainda não foi possível, visto que a disponibilidade dos móveis depende de doações, que ainda não foi oportunizado.
- ✓ Após atendimento com técnica do CREAS e Assistente Social da casa, usuário V.S.A., foi acolhido em 12/06/17, seu plano de ação será desenvolvido mediante estudo de caso e apontamento de suas demandas.
- ✓ O trabalho da Economia Solidária conta com a participação dos usuários: J.R.C., A.S.S. e J.G.R. que mantém a plantação na horta, cultivo de hortaliças e venda em barraca montada na feira toda quarta feira.
- ✓ Ainda, as atividades externas com os usuários, contou também com a participação na Festa da Uva deste Município, as peças expostas foram confeccionadas pelos usuários na oficina organizada pela Terapeuta Ocupacional.
- ✓ A Técnica Assistente Social coordena neste momento 01 estagiária de Serviço Social, a educando atendendo as prerrogativas do termo de convenio entre Universidade e SOS, participa de todas as ações junto com a técnica e organiza o grupo semanal com os usuários. Cada semana discute um tema relevante a garantia de direitos, organização diária, convivência em grupo, respeito às diferenças e preferências particulares, cultura e lazer.
- ✓ No presente mês o Projeto Novo Caminhar completou um mês no novo endereço. Assistidos prosseguem em período de adaptação de maneira positiva, ainda que a nova casa necessite de alguns reparos e ajustes, em processo de execução pelos devidos órgãos.
- ✓ A Divisão de Comunicação visitou a nova casa nova, fez entrevista com assistidos e publicou na imprensa oficial sobre o serviço. Além dessa visita, a casa recebeu funcionários da empresa Colep em 29/06/17 e alunos da escola: Novo Anglo Vinhedo em 04/07/17, ambos com objetivo de fazer doações de vestimentas e conhecer o serviço ofertado pela casa.
- ✓ Em relação aos assistidos, equipe técnica prossegue com o Plano Individual de Atendimento (PIA) de cada um.
- ✓ O assistido J. A. A. está em processo de regularização de sua documentação. Visto que tem algumas pendências financeiras junto à Justiça, a Equipe Técnica da casa está buscando junto à família do assistido possibilidades e solução para resolver a



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090

Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

situação. A família permanece presente, o assistido continua com tratamento psiquiátrico no CAPS e no momento se mostra motivado em busca de trabalho.

- ✓ N. V. está na proposta de busca de casa para alugar. Para tal ação, está com dinheiro guardado para 03 meses de aluguel e está trabalhando em emprego informal, porém que o mantém. Está em busca de emprego registrado.
- ✓ Recentemente o irmão do assistido E.S.S. enviou a certidão de nascimento de E., portanto deu início à confecção dos documentos do assistido, possibilitando assim o prosseguimento de seu PIA.
- ✓ O assistido G.V.S. foi acolhido a pedido da assistente social Margarete, uma vez que o assistido passava por quadro de pneumonia. G. segue com objetivo de cuidar da saúde, bem como angariar fundos através de trabalho informal para retornar para família em Rezende/RJ.
- ✓ O assistido E.J.S. apresentou comportamentos agressivos e desrespeitosos com demais assistidos e funcionários da casa, sendo necessária revisão de seu PIA. Contudo, com a ação o usuário melhorou sua postura. Está trabalhando em emprego informal e reforçando vínculos com filho que voltou a morar na cidade.
- ✓ A.C.A. está em acompanhamento médico. Usuário apresenta dificuldade de emancipação no momento por questões de saúde. Será necessária cirurgia do coração, agendada para 19/07/2017. Concomitante, faz acompanhamento da diabetes e trata com neurologista, clínico geral, gastroenterologista e fisioterapia.
- ✓ A assistida E.A.S.L. está passando por exames, consultas médicas e fisioterapia. Sua saúde está apresentando piora e assistida está necessitando de cuidados cada vez maiores, haja vista que a mesma não consegue mais realizar cuidados de higiene básicos. A família foi acionada, porém não apresenta condições de suprir as necessidades que a assistida apresenta. Sendo assim, E. aguarda parecer médico para possível transferência para serviço que atenda suas necessidades.
- ✓ Foi realizada reunião junto ao CAPS para decidir intervenções com a assistida V.M.S. Ficou acordado de que a assistida passará por acompanhamento psiquiátrico e, se a mesma não responder o tratamento, será considerada a possibilidade de internação.
- ✓ J.G.R. foi re-matriculado no EJA. Segue com o foco de alfabetização. Continua em acompanhamento no CAPS e está sendo trabalhado com o assistido a reestruturação de vínculos familiares.
- ✓ A assistida M. C. G., após uso de medicamento psicoativo prescrito por psiquiatra do CAPS recobrou lembranças e foi possível localizar município de origem – Franco da Rocha. Houve contato e tratativas com a coordenadora Elaine do CREAS de Franco da Rocha e em 04/07/17 usuária foi recambiada para o abrigo do local, ficando aos cuidados de Nedina, Diretora da Proteção Especial de Franco da Rocha.
- ✓ Assistidos E.J.S., A.S.S., A.N.V. e J.A.A. foram acompanhados em busca de trabalho no município de Louveira, bem como nos municípios vizinhos, a fim de ampliar oportunidades.
- ✓ J.R.C., A.S.S. e J.G.R. continuam seu trabalho na Economia Solidária. Tem como compromisso o cuidado com a horta na Fazenda onde é desenvolvido o projeto, trabalham na feira de quarta-feira e participam de reuniões semanais. A.S.S. está desenvolvendo horta na atual casa, para futuro consumo dos assistidos.
- ✓ Os assistidos A.A.P., A.M.P. e F.C. recebem permanecem trabalhando e organizados, contudo continuam sendo acompanhados pela equipe técnica da Casa. Também acompanhados pela equipe técnica permanecem a assistida L.A.M., a qual está em uma casa de repouso; o assistido S.G.C., o qual está na Santa Casa para tratamento de tuberculose; e o assistido J.C.M.S., que em 11/07/17 foi transferido da Santa Casa para hospital em São Bernardo do Campo, referência em tratamento de tuberculose.
- ✓ Uma vez que vários casos de tuberculose foram constatados, todos os usuários da casa, bem como todos os funcionários, foram submetidos à exame de escarro e raio-x, sob os cuidados do Dr. Arthur, infectologista da Unidade de Saúde Dra. Lucilene Mosca Melin (CSIII).
- ✓ Durante o presente mês A.N.V. buscou casa para alugar e no dia 26/07/2017 efetivou mudança. O SOS auxiliou com a doação de móveis e a equipe técnica acompanhou todo o processo. O assistido foi referenciado no CRAS Santo Antônio, bairro onde se localiza a residência alugada. Equipe Técnica prossegue acompanhando o mesmo com visitas e contato com patrão de A.
- ✓ Os assistidos A.S.S. e G.V.S. iniciaram trabalho na Cooperativa de Reciclagem, seguem com vistas de emancipação. Embora esteja na Cooperativa, A.S.S. continua enviando currículos, em busca de emprego formal.
- ✓ E.J.S. está trabalhando em uma obra como servente de pedreiro há um mês. Está em busca de casa para alugar, portanto será emancipado em breve. Continua mantendo bom contato com o filho, fortalecendo e mantendo vínculos.



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabau - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

W

W



Serviço de Obras Sociais

- ✓ A.C.A. e E.A.S.L. estão fazendo os devidos exames e tratamentos de saúde. A.C.A. está em vias de uma cirurgia no coração, para colocar ponte de safena. Aguarda resultados de exames para ser encaminhado ao procedimento. E.A.S.L. continua realizando diversos exames para um diagnóstico preciso. Além das questões de saúde, E.A.S.L. foi levada para visitar o pai, bem como recebeu visitas da irmã nos finais de semana.
- ✓ Os assistidos J.C.M.S. e S.G.C. permanecem internados, tratando a tuberculose (TB). O irmão de J.C.M.S. ligou por duas vezes na Casa de Acolhida, porém foi orientado que o mesmo continua sob cuidados médicos. Demais assistidos da Casa, bem como funcionários, efetivaram exame de TB e foram avaliados por Dr. Arthur Colussi, o qual informou que nenhum exame deu positivo, devendo ficar atentos pelos próximos 05 anos correntes, uma vez que a doença pode se manifestar no período.
- ✓ Foi efetivado o Cadastro Único do assistido J.A.A. A data de nascimento no CPF do assistido foi devidamente corrigida e o título de eleitor depende de liberação da justiça para ser regularizado. As pendências judiciais aguardam decisão do juiz sobre a forma como será feito o pagamento da multa que J. tem pendente.
- ✓ Os assistidos J.R.C. e J.G.R. continuam participando da Economia Solidária. J.R.C. está fazendo academia no Centro de Reabilitação por orientação médica e no dia 31/08/17 fará perícia no INSS para avaliar possibilidade de Benefício de Prestação Continuada (BPC). J.G.R. está frequentando o Ensino de Jovens e Adultos (EJA), fato que está sendo de grande importância para sua reinserção social. Está buscando emprego e continua seu tratamento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).
- ✓ Os assistidos J.A.R. e V.M.S. estão enfrentando dificuldades em se manterem abstinentes. Ambos estão sendo acompanhados pelo CAPS, entretanto não conseguem participar integralmente do Plano de Tratamento Singular (PTS) proposto pelo CAPS e não mantém frequência de pernoite na Casa de Acolhida.
- ✓ O assistido E.S.S. foi desligado da Casa de Acolhida após inúmeros episódios de agressividade e ameaça contra outros assistidos. Foi encontrada arma branca junto ao mesmo e foi necessária a intervenção da Guarda Municipal. E. segue sendo assistido pela equipe técnica da Casa, porém não apresenta objetivos de vida nem tampouco da condições de atendimento, uma vez que persegue assistidos da Casa na rua e faz ameaças à funcionários.
- ✓ Em 06/08/2017 foi realizada a Festa Junina da Casa de Acolhida, onde além dos usuários, participaram familiares e funcionários. A festa contou com doação de comércio locais, bem como foi preparada pelos próprios assistidos em atividades terapêuticas.
- ✓ No dia 07/08/2017 iniciou em Jundiaí curso para cuidadores, fornecido pelo SOS, onde todos os funcionários que exercem essa função foram convidados a participar. A equipe foi dividida em duas, e estão participando junto com a equipe de Jundiaí. A próxima turma iniciará em 21/08/2017.
- ✓ As assembleias com assistidos e funcionários, reuniões de equipes continuam com regularidade e as pautas são sempre atualizadas conforme necessidade do momento, sempre construídas com
- ✓ No corrente mês houve quatro inserções no serviço e três desligamentos. O assistido E.J.S. reatou vínculos com a ex-esposa e junto com ela alugou uma casa, onde hoje mora com a mesma e com o filho. O SOS doou os móveis necessários e a equipe técnica acompanhou todo processo de mudança, bem como continua no monitoramento do assistido.
- ✓ O.R.A.J. é um migrante que chegou em Louveira em julho de 2017. Foi inserido no serviço dia 21/08/2017, com a proposta de juntar o pagamento provindo de um trabalho informal para alugar uma casa. Entretanto, teve recaída e foi conduzido ao serviço de saúde, onde evadiu-se. Retornou à Casa em 04/09/2017, solicitando apenas seus documentos para seguir.
- ✓ O assistido S.G.C. teve alta do Hospital São Vicente (Jundiaí-SP) em 13/09/17. Foi conduzido à Santa Casa e, visto que saiu com dreno no pulmão, foi transferido para um serviço de saúde, sendo desligado da Casa de Acolhida.
- ✓ J.C.M.S., que apresentava condição semelhante à S.G.C. continua internado em hospital próprio para pessoas com tuberculose.
- ✓ A.A.P. retornou ao Serviço após perder o emprego e sofrer uma recaída. Para preservar o assistido e evitar o regresso do mesmo a situação de rua, a equipe técnica achou adequado acompanhá-lo dentro da Casa. O assistido foi inserido na Economia Solidária, junto com J.G.R. e J.R.C.
- ✓ Os assistidos E.A.S.L., A.C.A. e J.R.C. prosseguem com seus tratamentos contínuos de saúde.
- ✓ A.C.A. e J.R.C. estão em processo de solicitação de Benefício de Prestação Continuada (BPC). A.C.A., quando for contemplado pelo BPC conseguirá emancipação.
- ✓ Após necessidade de intervenção do SAMU em abordagem social, foi possível acolher o assistido E.U.P., o qual, por transtorno psiquiátrico não permitia os cuidados. Desde o início dos nossos trabalhos de abordagem social fazíamos atendimentos, mas sem sucesso de aproximação, pois em todas as vezes que fora abordado estava intoxicado, por isso da



SOS - Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466 0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

- importância da ação em conjunta com outros equipamentos: após a desintoxicação e reorganização do assistido, este foi levado para o Abrigo em condições adequadas para atendimento, e desde então está acolhido na casa. A equipe do CAPS fez visita à Casa, consultou o assistido e já iniciou tratamento medicamentoso. A TO realizou visita domiciliar na casa da ex-esposa.
- ✓ J.A.A. também foi atendido pela equipe do CAPS na casa. Além do acompanhamento da saúde, está no aguardo de vaga na Reciclagem, onde fez entrevista. A.S.S. e G.V.S. continuam trabalhando na Reciclagem, porém estão em busca de emprego registrado para poderem se emancipar.
 - ✓ O assistido J.A.R. teve seu Plano de Tratamento Singular (PTS) proposto pelo CAPS revisto, portanto está indo ao CAPS todos os dias. Reconhece a necessidade e vai por vontade própria. A assistida V.M.S. por sua vez não está conseguindo se manter no seu tratamento no CAPS, bem como passa dias fora da Casa, fazendo necessária revisão das estratégias junto a mesma.
 - ✓ J.G.R. continua evoluindo para sua emancipação, participando do EJA, CAPS e Economia Solidária. Está em busca de oportunidades no mercado de trabalho.
 - ✓ L.C.S. foi acolhido após desapropriação do imóvel que morava em Louveira. Estava desempregado e sofreu perdas significativas no ano passado, fazendo-se necessário o acolhimento. Entretanto, na primeira semana no serviço, conseguiu emprego e segue para emancipação e reinserção na comunidade.
 - ✓ O assistido W.C., o qual já fora acolhido na gestão anterior, estava estabelecido no bairro Santo Antônio, porém, por falta de emprego não teve mais condição de custear a casa que alugava. Foi
 - ✓ Acolhidos temporariamente:
 - ✓ Claudio Roberto Batista Franco – 22/08/2017 à 24/08/2017 – itinerante, acolhido por dois dias, seguiu para Minas Gerais, onde conseguiu trabalho.
 - ✓ Cleber Rodrigues da Silva – 11/09/2017 à 12/09/2017 – itinerante, acolhido por uma noite, seguiu para casa da mãe
 - ✓ Durante o período, foram realizados dois novos acolhimentos. J.C., 25 anos, munícipe de Louveira/SP, esteve fora da cidade por uso abusivo de substâncias. Retornou com o objetivo de se tratar e reinserção no mercado de trabalho, entretanto por conflitos familiares, não pode ser acolhido na casa da mãe (também munícipe de Louveira). Foi devidamente acolhido e inserido no serviço de saúde mental, bem como está no processo de providência de segunda via de documentos pessoais. R.A.M., assistido acompanhado pela abordagem social demonstrou propósitos e foi acolhido. Passou em atendimento no CAPS para tratar questão do alcoolismo, foi agendado Cadastro Único (CadÚnico) e data para retirada de segunda via de documentos.
 - ✓ A.S.S. e G.V.S. estavam trabalhando na Reciclagem. Entretanto, por receberem valores baixos e que variam de acordo com a produção, não conseguiram se emancipar do serviço. Estão em busca de trabalho registrado. Uma vez que J.A.A., não pode ser inserido no mercado formal por problemas com documentação (questão judicial), foi ofertado vaga na Reciclagem e o mesmo aceitou. Tal emprego auxiliou em sua auto-estima.
 - ✓ O assistido J.C.M.S. continua sob cuidados médicos no Hospital São Camilo Leonor Mendes de Barros, situado em Campos do Jordão, tratando tuberculose. Os assistidos A.C.A e E.S.L. também seguem em tratamentos de saúde, porém sem necessidade de internação no momento. A.C.A. aguarda cirurgia do coração, a ser realizada no Hospital São Vicente em Jundiá. A assistida E.S.L. recentemente foi diagnosticada pelo neurologista com doença degenerativa nos nervos, provindas do tempo em que foi alcoolista, porém sem possibilidades de tratamento medicamentoso, apenas fisioterapia.
 - ✓ E.U.P. está progredindo nas atividades de terapia ocupacional, realizadas na Casa de Acolhida. O mesmo está medicado, acompanhado por psiquiatra do CAPS, possibilitando a segunda via de RG do mesmo.
 - ✓ Os assistidos J.A.R. e V.M.S. continuam sendo assistidos pelo CAPS, porém no momento não apresentam grande avanço. V.M.S. está no aguardo de internação, visto que devido a fase compulsiva, está com dificuldade para aderir o tratamento ambulatorial.
 - ✓ Em vias de emancipação estão os assistidos L.C.S. e W.C. Ambos estão trabalhando e em busca de casa para alugar. L.C.S. tem mantido contato com a filha que está sob guarda da madrinha da mesma. W.C. está retomando vínculos familiares.
 - ✓ Os assistidos A.A.P., J.G.R. e J.R.C. continuam no projeto de Economia Solidária, e nesse momento iniciaram o cultivo e os cuidados com a horta na Casa de Acolhida, onde construíram mais dois canteiros. Todos passam por serviço de Saúde Mental e respondem bem ao tratamento. A coordenadora e a professora da escola em que J.G.R. estuda solicitou reunião com equipe




SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiá SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

da Casa e equipe do CAPS para melhor compreender as necessidades do assistido, portanto no presente mês essa reunião foi efetivada.

- ✓ As assembleias com assistidos e funcionários, reuniões de equipes continuam com regularidade e as pautas são sempre atualizadas conforme necessidade do momento, sempre construídas com assistidos e funcionários. A equipe técnica está no preparo de atividades de conscientização para Campanha Outubro Rosa.
- ✓ No corrente mês houve novas inserções de usuários e dois desligamentos. R.C.C.P. chegou à Casa através de chamado da Abordagem Social. Foi acolhido como medida de emergência. Veio do Rio de Janeiro, com objetivo de buscar novas oportunidades. Entretanto, optou por retornar para família e aguarda liberação de verba para passagem de retorno para o Rio de Janeiro. W.S.P., munícipe, teve conflitos familiares por uso compulsivo de drogas. Recebeu acolhimento para fortalecimento de vínculos com a família, e foi inserido em tratamento no CAPS.
- ✓ Referente aos desligamentos, o assistido J.C. solicitou seu desligamento. Optou por morar com amigos e fazer trabalhos informais. L.C.S. emancipou-se. Começou a trabalhar e foi morar com um primo.
- ✓ O assistido R.A.M. conseguiu um emprego junto ao antigo empregador. Início o trabalho, porém continua no tratamento do alcoolismo. Além dessa ocupação, participa das atividades de terapia ocupacional (TO). G.V.S. estava em busca de emprego e recentemente foi selecionado em uma entrevista. Entregou documentos e fez exame médico, aguarda resultados para iniciar o trabalho. W.C., continua em busca de emprego. No momento, apresenta dificuldades com alcoolismo, porém foi inserido no Serviço de Saúde Mental, para tratamento.
- ✓ V.M.S. e J.A.R. continuam em tratamento no CAPS, porém no momento não apresentam evolução. Foi solicitado internação, encontram-se no aguardo.
- ✓ J.A.A. permanece na Reciclagem e a ocupação tem permitido que o mesmo desenvolva organização. Entretanto, devido à deficiência na perna, a equipe técnica está nas tratativas para o BPC. J.R.C. encontra-se no mesmo processo, e tem como ocupação no momento a Economia Solidária. J.G.R. também se ocupa com a Economia Solidária. No momento, está retomando vínculos com os familiares.
- ✓ O assistido E.U.P. tem respondido bem a TO, participando com assiduidade nas atividades propostas pela T.O. e pela psicóloga. Auxilia na horta (Economia Solidária), faz tratamento proposto pelo CAPS e criou vínculos com a equipe da Casa de Acolhida.
- ✓ A.A.P. foi diagnosticado com tuberculose. A saúde não detectou necessidade de internação, portanto o assistido está fazendo seu tratamento na Casa de Acolhida. Foi devidamente separado dos demais. J.C.M.S., por sua vez, continua internado em hospital próprio para pessoas com tuberculose, com possível alta em Janeiro/2018.
- ✓ E.A.S.L. foi diagnosticada com doença degenerativa, porém ainda consegue manter auto cuidado. Recebe devido acompanhamento do neurologista da saúde municipal, bem como é auxiliada pelos cuidadores da Casa de Acolhida. A.C.A. aguarda cirurgia do coração e está em processo para aquisição do BPC. Enquanto aguarda, A.C.A. participa das oficinas de MDF e auxilia outros assistidos na confecção de peças.
- ✓ Em novembro os assistidos participaram de oficinas promovidas pela T.O. e pela psicóloga para confecção de peças de natal, as quais foram vendidas na Feira da Solidariedade no Centro de Jundiaí no dia 11/11/17. Os assistidos A.C.A. e R.A.M. trabalharam na feira, assistidos pela T.O.
- ✓ As Assembleias com assistidos e funcionários, reuniões de equipes continuam com regularidade, a
- ✓ Usuário W.S.P. foi acolhido via demanda espontânea, buscou por atendimento com demanda de saúde para tratamento de dependência química, relata ser munícipe com familiares na cidade sendo que os vínculos estão fragilizados decorrentes das condições do usuário. Foi acolhido e encaminhado ao Ambulatório de Saúde Mental para avaliação e para 2º via de sua documentação civil. Manifestado desejo para mercado de trabalho e foi encaminhado para trabalho informal como ajudante de pedreiro, mas não evoluiu, abandonou seu posto de trabalho no segundo dia.
- ✓ R.A.M. responde positivamente as ações propostas em seu PIA, iniciando trabalho informal no dia 13/11/17 na cidade de Itatiba – SP, continua medicado mas não apresenta crises consideráveis, foi inserido no programa do governo Federal “Bolsa Família”. Concluiu a 2º via de documentação e foi aberto conta bancária. Avanço no PIA foi dado início ao seu processo de emancipação,
- ✓ Usuário J.G.R. acolhido em 09/06/16, com vínculos familiares rompidos, fez contato com os irmãos e foi dado início na reconstrução de vínculos. 



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

- ✓ Permanece utilizando os serviços na condição de acolhido o usuário J.A da R, todavia evade-se com frequência, permanecendo nas ruas, bem como não adere propostas interventivas da equipe técnica do abrigo e do CAPS, passando a maior parte de seus dias acompanhado via abordagem, recebendo cuidados paliativos e atendimento as necessidades essenciais. Das vezes que utiliza o serviço apresenta-se sob efeito de álcool.
- ✓ R.R de G, continua em comunidade terapêutica, tem sua vaga garantida, pois á sua livre vontade em retorno será dado início ao trabalho técnico no sentido de ressocialização, foi inserido no CADUNICO e já contemplado no programa Bolsa Família.
- ✓ Usuário A.A.P, diagnosticado com TB permanece com medicação sendo ministrada no abrigo, e 01 vez por semana recebe atendimento clínico e ambulatorial no CSIII.
- ✓ E.U.P, permanece no abrigo evoluiu consideravelmente, faz oficina de artesanato, participa do grupo de horta, familiares já mantêm contato com a equipe, dando condições de uma possível reaproximação. Usuário solicita saídas do abrigo, por vezes retorna por conta, demonstrando o fortalecimento de vínculos e sentimento de pertencimento ao grupo no abrigo.
- ✓ Foi feito Cartão Cidadão e cartão SUS, bem como será providenciado Benefícios Sociais aos quais atende as condicionalidades.
- ✓ Usuário J.A.A apresentou sucessivas recaídas e evasão do serviço, o mesmo recebe auxílio da família e esta se prontificou para uma possível intervenção em internação.
- ✓ Iniciou trabalho formal o usuário G.V.S, prestara serviço na construção civil, evoluindo assim nas propostas de seu PIA. Considera-se ainda as recaídas, situações que vem sendo trabalhadas pela equipe técnica. Usuário também foi contemplado pelo Programa de Transferência de renda do Governo Federal, podendo efetuar o saque este mês, mas fará atualização de cadastro no CRAS, visto que teve CTPS assinada.
- ✓ Através do programa do Governo Federal, beneficiários de benefício social ou eventual, podem ter direito ao conversor digital e neste mês os usuários contemplados efetuaram a retirada do Kit, sendo estes: F.C, A.M da S, A.A.P, J.A, A.C.A., A.S.S, E.A.S.L, J.R.C, sendo que J.A.A se recusou a retirar.
- ✓ Relatório de abordagem social entregue semanalmente para conhecimento e apreciação do Secretário da Assistência Social.
- ✓ Francisco Caio: realizado visitas, e usuário compareceu ao encerramento da programação da “semana azul”.
- ✓ Ademir Mendes Pereira: usuário mantém-se organizado.
- ✓ Leila Aparecida Melli: realizado visitas regulares na clínica, bem como o cuidado com as questões financeiras e o pagamento dos gastos extras na clínica.
- ✓ Joana Cirino: está acolhida na ILPI Bom Samaritano, porém devido ao vínculo com a Casa de Acolhida, vem aos sábados almoçar com os assistidos da Casa de Acolhida.
- ✓ Robson Roberto de Godoy: continua em comunidade terapêutica. Realizado visita e entrega de cesta básica fornecida pela Secretaria de Assistência Social uma vez por mês.
- ✓ Deu-se início a confecção de enfeites para as festividades de fim de ano, onde todos os usuários participam da confecção e decoração da casa.
- ✓ As atividades na horta do projeto ECOSOL seguem conforme cronograma e conta também com estagiário em agronomia, vinculado ao NUCCA.
- ✓ Equipe Técnica do abrigo participou na cidade de Jundiaí no dia 22/11/17 do Censo Pop de Rua, promovido pelo Centro Pop.
- ✓ Em 27/11/17 deu-se início a semana “Novembro Azul”, contando com atividades especiais durante a semana, sendo: Aula de Forro/Coaching em Relacionamento/Massagem/Organização Financeira e encerramento com Churrasco.
- ✓ Os preparativos para as festividades de fim de ano foram programados e executados junto com todos os usuários, ação foi organizada juntamente com Terapeuta Ocupacional, que desenvolve atividades específicas da área.
- ✓ O almoço de Natal ocorreu em clima harmonioso e contou com a participação de todos os usuários, funcionários e gerencia, teve troca de presentes, organizado como amigo secreto, onde houve a participação de todos, inclusive 01 estagiária de serviço social. Além da troca de presente do amigo secreto, equipe técnica organizou kit presente para todos os usuários. Para a noite, o jantar foi servido com o mesmo cardápio especial e foi acompanhado pela TO.
- ✓ Benefício Eventual Bolsa Família.
- ✓ A inclusão no CADUNICO e o deferimento do benefício eventual Bolsa Família neste mês foi liberado para os usuários: A.A.P. e F.C., os cartões foram desbloqueados e entregues aos usuários, que apresentam autonomia para recebimento e cadastro de senha.



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

- ✓ Treinamento de Funcionários.
- ✓ Nos dias 16 e 17 de Fevereiro, foi concluído o primeiro treinamento para funcionários do SOS. A proposta é de 12 encontros durante o ano, com temas que auxiliem na conduta profissional, motivação, Leis específicas e ambiente organizacional. No primeiro encontro foi abordado a temática sobre Trabalho em Equipe.
- ✓ Nos dias 20/02 e 21/02 foram realizados no abrigo treinamento de Primeiros Socorros para toda a equipe, visando à capacitação dos funcionários em uma situação de emergência. Ainda pensando na capacitação e atenção aos funcionários foi realizada nos dias 21 e 22/02, na sede do SOS em Jundiaí o segundo encontro de uma programação de 12, a palestra com o tema: "Acolhimento", mais uma vez buscando aprimorar o treinamento dos funcionários para melhor atendimento e entendimento do serviço, sempre com foco na melhoria contínua.
- ✓ Ainda, com a finalidade de garantir o cuidado também com os nossos funcionários foi disponibilizado horário, uma vez por semana, para atendimento junto com Técnica Assistente Social, que tem por objetivo neste atendimento identificar possíveis fatores desfavoráveis no desempenho das atividades laborais. À identificação, inicia-se processo de ações necessárias dentro de cada contexto individual.
- ✓ Realizado assembleias com funcionários e com usuários com o objetivo de discussão para melhoria das ações do Serviço, dando voz a todos os envolvidos no cotidiano da Casa. Assim toda normativa e decisões tomadas na Casa ocorram de forma democrática e responsável.
- ✓ Realizado semanalmente reuniões técnicas com a Secretaria de Assistência Social para discussão de casos. Mensalmente, reuniões com a equipe técnica do SOS. Semanalmente, grupo de técnicos com os usuários. Realizado atendimento da Abordagem espontânea três vezes por semana, busca ativa e chamados.
- ✓ Nos dias 28 e 29/03, tivemos na sede do SOS em Jundiaí treinamento de funcionários com o tema: "Motivação", e nos dias 17/04 teremos treinamento para líderes de equipe, 18 e 19/04 segue a programação de treinamento de todos os colaboradores sendo que os três eventos acontecerão na Fazenda em Louveira, Complexo do Idoso. O tema para treinamento será "PDI- Plano de Desenvolvimento Individual", trazendo a reflexão de que cada pessoa interpreta e compreende o mundo de uma maneira particular, por isso, existem diferentes opiniões de um mesmo fato. Essas variáveis se devem ao chamado, sistema representacional, que são os sentidos utilizados para filtrar experiências vividas e estruturar nossos pensamentos, influenciando diretamente na maneira como nos comunicamos.
- ✓ Nesse sentido, se trata de uma ferramenta que auxilia efetivamente no processo de autoconhecimento do indivíduo, permitindo que ele compreenda as razões de suas preferências, comportamentos e modo de relacionar com as pessoas e com tudo que está ao seu redor. Contribuindo significativamente para a melhoria de seus relacionamentos interpessoais, um dos fatores determinantes para o desenvolvimento de sua carreira. Será oferecido um café colonial.
- ✓ Nos dias 18/04 e 19/04, atendendo as orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistencial e NOB-RH/SUAS, foi promovido treinamento referente ao mês de Abril para toda a equipe SOS (Jundiaí e Louveira), na Fazenda Santo Antônio, local cedido pela Prefeitura Municipal de Louveira. O tema proposto foi "Plano de Desenvolvimento Pessoal-PDI", composto por atividades, dinâmicas, momento de massagem e café colonial.
- ✓ Além de atender as normativas vigentes, o treinamento de funcionário faz parte do projeto da instituição e é ministrado uma vez por mês. Os temas abordados são cautelosamente discutidos a partir do levantamento de demanda das equipes a temática é abordada na forma destes encontros, tendo como objetivo a melhoria contínua na prestação dos serviços promovendo as necessárias adequações em procedimentos internos.
- ✓ Em Jundiaí o tema da palestra deste mês foi "Acolhimento para Usuários de Drogas Psicoativas", com palestrante trabalhador do SUAS, Consultório de Rua, serviço prestado no Município de Jundiaí – SP. O evento ocorreu nos dias 05 e 06 de Junho.
- ✓ No dia 21/08/2017 iniciou em Jundiaí a segunda turma do curso para cuidadores, fornecido pelo SOS, onde todos os funcionários que exercem essa função e não participaram da primeira turma foram convidados a participar.
- ✓ O SOS está promovendo às Técnicas e Líderes de Plantão treinamento de liderança, o qual ocorre a cada 20 dias. Iniciou-se também um Workshop onde no primeiro encontro foi construída a Missão do SOS "Acolher e despertar a esperança, nas pessoas em situação de fragilidade social, de forma humanizada.", e nos próximos Workshop serão construídos os valores e visão da Organização.
- ✓ O SOS promoveu às Técnicas e Líderes do Plantão treinamento de liderança, o qual ocorre a cada 20 dias. Neste Mês foram mais dois encontros e a conclusão da construção da "Missão, Visão e Valores" do SOS. ✎



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

↳

↳

pág. 31



Serviço de Obras Sociais

- ✓ Acolhidos temporariamente:
- ✓ Joana Cirino permaneceu na casa de 09/03 à 22/03/17, seguiu para casa de repouso.
- ✓ Maria Naiara dos Santos Silva permaneceu de 06/03 à 08/03/2017 evadiu-se antes das intervenções técnicas serem concluídas em seu atendimento com a técnica do CREAS, a qual estava articulando recambio junto com a família desta usuária. Em abordagem não foi identificada a usuária neste Município.
- ✓ Joana Cirino – acolhida em 04/05/17 aguarda transferência para ILPI.
- ✓ Joana Cirino – acolhida em 04/05/17 transferência para ILPI em 31/05/17.
- ✓ Maria – em processo de identificação civil – 09/06/17
- ✓ Maria Gomes Costa – acolhida em 09/06/17 e recambiada para município de origem (Franco da Rocha) em 04/07/2017.
- ✓ Vanderlei Luiz – 04/08/17 à 07/08/17 – vindo de Campinas, seguiu por meios próprios para Comunidade Terapêutica em Salto/SP.
- ✓ Silvana Aparecida Bensabati Gomes – 11/08/17 à 12/08/17 – vinda de Vinhedo, seguiu por meios próprios para casa da mãe em Piracicaba/SP.
- ✓ Edson Caetano da Silva e Francisco Gomes Pereira – 22/09/2017 – itinerantes, vindos de Campinas com destino a São Paulo. Fornecido banho, roupas e jantar.
- ✓ Rodrigo Alex de Oliveira – 26/09/2017 – vindo de Jundiaí com destino a comunidade terapêutica. Fornecido banho e alimentação.
- ✓ Luis Gonzaga da Silva Pinto – itinerante, vindo de Bragança Paulista. Auxiliado com banho, roupas, cobertor e alimentação.
- ✓ Amarildo da Silva – fornecido banho, roupas e alimentação, bem como atividades na Casa de Acolhida todas as vezes que usuário comparece.
- ✓ Denis Gomes – demanda espontânea, veio de Campinas, com demanda de passagem para São Paulo, a fim de diminuir trajeto, não apresentando destino final nem sua finalidade, orientado a seguir por conta.
- ✓ Luciano Lacerda, em companhia de Denis com o mesmo propósito, recebeu atendimento social com a mesma orientação.
- ✓ Everaldo Santana de Souza, foi acolhido por uma noite, seguiu antes do atendimento técnico.
- ✓ Osmar Rodrigues de Almeida Júnior compareceu ao abrigo para higiene pessoal e alimentação, evadiu-se antes do atendimento técnico.
- ✓ Elizio Pires de Queiroz Junior, após atendimento técnico recebeu orientação para retornar ao município de sua referência, não sendo visualizado em abordagem nos dias posteriores.
- ✓ Adalberto Marcos da Silva – itinerante vindo de São Paulo com destino Ribeirão Preto. Fornecido banho, roupa e alimentação. Seguiu por conta própria.
- ✓ Ana Lucia da Silva e Ademar Vieira da Silva – casal de idosos vindo do ABC Paulista, com destino à UNICAMP. Cáritas Louveira fez o atendimento e solicitou pernoite para os dois, a qual foi fornecida.
- ✓ Dimas Adair da Silva – fornecido 01 pernoite, seguiu para Campinas por meios próprios.
- ✓ Pedro Raimundo dos Santos – fornecido 01 pernoite, seguiu para Jundiaí.
- ✓ Valdecir Alves da Silva – fornecido pemoite durante o final de semana a pedido do CAPS de Louveira. Posterior seguiu para São Paulo, onde é referenciado.
- ✓ Denis Gomes e Luciano Lacerda – atendimento social. Seguiram para São Paulo por meios próprios.
- ✓ Josué Silveira – fornecido banho, roupas e passagem para Campinas (custeada pela SMAS), conforme solicitação do usuário.
- ✓ Samuel de Souza – fornecido banho, roupas, alimentação e passagem para São Paulo (custeada pela SMAS), conforme solicitação do usuário. Foi levado à estação ferroviária de Jundiaí por carro da instituição.
- ✓ Henrique do Nascimento Lopes – atendimento social. Seguiu para Campinas por conta própria.
- ✓ Alexandre da Silva – vindo de Vinhedo, sem destino específico. Fornecido banho e alimentação.
- ✓ Miquéias de Andrade Santos – acolhido por três dias para aguardar passagem para Mossoró/RN (custeada pela SMAS).
- ✓ Amarildo da Silva – fornecido banho, roupas e alimentação, bem como atividades na Casa de Acolhida. Usuário está sob acompanhamento da Equipe Técnica deste serviço.

φ



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466 0001-40

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090


Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

C



Serviço de Obras Sociais

Recambio/Encaminhamento e outros atendimentos para itinerantes.

- ✓ João Barbosa dos Santos Filho – buscou por atendimento de necessidades básicas. Foi atendido com banho, troca de roupas e alimentação. Orientado sobre a finalidade do serviço.
- ✓ Roberval da Silva Correa – atendimento social (demanda espontânea), orientação, oferta de banho e alimentação na Instituição.
- ✓ Robson Roberto de Godoy – buscou o serviço com o desejo de internação no dia 24/05/17, foi encaminhado ao CAPS para acolhimento e intervenções necessárias. Em 25/05/17 concordou em ir para uma comunidade, foi conduzido pela Assistente Social da casa, onde permanece acompanhado pela equipe local e técnicos do abrigo, com a finalidade de observar sua evolução.
- ✓ David Erick Panisa – necessidade de acolhimento, natural de Vinhedo, relata desafetos na cidade e também no município de Jundiá. Passou por atendimento e foi orientado das condicionalidades para acolhimento, bem como orientado a buscar serviços em municípios que não lhe confira insegurança, conforme trouxe em sua fala. Seguiu por meios próprios.
- ✓ Jefferson Camargo – solicita acolhimento, relata ter familiares no município. Orientado sobre condicionalidades para acolhimento, buscar por acolhimento familiar e apoio técnico no CRAS.
- ✓ Assistidos emancipados acompanhados pela Equipe Técnica:
- ✓ Francisco Caio: realizada visita domiciliar. Assistido está morando com a família no bairro Santo Antônio e continua trabalhando no Frango Tonho.
- ✓ Ageu Alves Pereira e Ademir Mendes Pereira: assistidos continuam trabalhando com empreiteiro Jurandir no Hotel Santa Monica. Técnica Assistente Social acompanha pagamento de previdência social dos mesmos. Ambos residem no bairro Santo Antônio.
- ✓ Leila Aparecida Melli: realizadas visitas regulares na clínica, bem como o cuidado com as questões financeiras e o pagamento dos gastos extras na clínica.
- ✓ José Maria Alves: houve contato recente com assistido via internet. O mesmo relata estar bem e tendo boa convivência com a família em Londrina/PR.
- ✓ Francisco Caio: realizada a inserção do assistido no CRAS Bairro Santo Antônio.
- ✓ Ademir Mendes Pereira: assistido auxiliado em abertura de conta corrente.
- ✓ Leila Aparecida Melli: realizadas visitas regulares na clínica, bem como o cuidado com as questões financeiras e o pagamento dos gastos extras na clínica.
- ✓ Robson Roberto de Godoy: está em comunidade terapêutica. Foi acompanhado em Cadastro Único, bem como em consulta médica e exames.
- ✓ Francisco Caio: realizada visita domiciliar.
- ✓ Ademir Mendes Pereira: assistido auxiliado com carnê da previdência social.
- ✓ Leila Aparecida Melli: realizadas visitas regulares na clínica, bem como o cuidado com as questões financeiras e o pagamento dos gastos extras na clínica.
- ✓ Edivon de Jesus Santos: doada cama de casal para o mesmo.
- ✓ Jonas Calixto Pazdiora: entregue documentação para o assistido retorne para família.
- ✓ Robson Roberto de Godoy: solicitada segunda via de cartão cidadão do assistido.
- ✓ Francisco Caio: realizada visitas, bem como planejamento de gastos auxiliado pela T.O.
- ✓ Ademir Mendes Pereira: assistente social realizou agendamento para buscar o kit digital.
- ✓ Leila Aparecida Melli: realizadas visitas regulares na clínica, bem como o cuidado com as questões financeiras e o pagamento dos gastos extras na clínica. Foi trazida à Louveira pela equipe técnica da Casa de Acolhida para fazer 2ª via de RG, tratativas bancárias e atendimento com clínico geral que a acompanha.
- ✓ Joana Cirino: está acolhida na ILPI Bom Samaritano, porém devido ao vínculo com a Casa de Acolhida, vem aos sábados almoçar com os assistidos da Casa de Acolhida.
- ✓ Robson Roberto de Godoy: continua em comunidade terapêutica. Realizada visita e entrega de 02 cestas básicas fornecidas pela Secretaria de Assistência Social. 



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiá/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Atividades Externas

- ✓ Terapeuta Ocupacional fez atividade externa com usuários, foram conhecer a Exposição “Vestígios”, no teatro Polytheama em Jundiaí, para esta atividade houve a adesão de 04 usuários, sendo: J.R.C., J.C.P., J.G. e J.A.
- ✓ No corrente mês, nos dias 20 e 21 de julho de 2017, ocorreu a Conferência Municipal de Assistência Social. Além da Equipe Técnica, estiveram presentes os assistidos J.G.R., J.R.C., G.V.S. e J.A.R.
- ✓ Na semana de 23 à 27 de Outubro de 2017 foi realizada na Casa de Acolhida a Semana Outubro Rosa, que contou com atividades diversas direcionadas à mulheres da Casa, assistidas e funcionárias. A palestra de prevenção ministrada no dia 24/10/2017 foi aberta ao público e recebeu convidadas do NUCCA e da Secretaria de Assistência Social.

OBJETIVO:

Potencializar o trabalho da assistência, à medida que seu trabalho conjunto, ajuda no processo emancipatório dos usuários. Fazer atendimento individual ou junto com a assistente social sempre na abordagem psicossocial, ver o sujeito em sua singularidade psíquica e sua relação com a sociedade. Fazer intervenção grupal, coordenando ou ajudando a coordenar, instrumentalizar os participantes a processos comunicativos e emancipatórios efetivos, garantir o protagonismo do usuário e a elaboração de uma identidade comunitária. Visitas domiciliares, ajudando na leitura crítica do território, das relações, dos papéis, etc. Articular com a rede. Fazer uma leitura do sujeito em sua singularidade psíquica, dentro do contexto sociocultural. Promover o acesso à rede de qualificação profissional com vistas à inclusão produtiva. Dar suporte aos funcionários para o correto atendimento e acolhimento dos usuários.

METODOLOGIA UTILIZADA;

Orientação psicossocial: a orientação psicossocial é feita tanto de forma individual, ou com a presença de mais algum membro da equipe técnica. Tem como objetivo firmar o PIA com o usuário, realizando, dentre outras atividades, anamnese, garantia de direitos, encaminhamentos para serviços da cidade, orientação a respeito de trabalho, auxílio na regularização de documentação, restauração de vínculo familiar, orientações a respeito de metas, disciplina, foco e finanças.

Atividades em grupo: Justificativa: tratar questões relacionadas a empregabilidade, planejamento, família e temáticas escolhidas pelo grupo. Método: “Grupo de crescimento”. Conforme Bechelli e Santos (2004) relatam, ao longo da história, observou-se que nos grupos onde os participantes partilham de problemas semelhantes, ocorre uma troca mútua de conselhos, direcionamentos, processos de identificação, aceitação, apoio e empatia. Ou seja, há uma causa em comum que propicia um espaço de auxílio mútuo. Como consequência lógica, espera-se que o grupo (bem como cada indivíduo) obtenha uma melhora substancial nos aspectos biopsicossociais. Os participantes são escolhidos previamente pelo corpo técnico, colaborando para o crescimento do usuário e maior contribuição para a análise técnica. O “Grupo de Crescimento” trata-se de uma modalidade grupal desenvolvida pelo psicólogo Mauro AmatuZZi (2001), de forma semi-estrutura, educativa e cooperativa.

Realização de assembleia com os usuários. Justificativa: conforme Campos (2010) aponta, a assembleia proporciona um espaço de comunicação horizontal entre usuários e profissionais, onde é possível reivindicar, sugerir e decidir conjuntamente, se corresponsabilizando pelo PIA, rotina do serviço, direitos e deveres, num contínuo exercício de



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466 0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

CS

GRUP

PH

pág. 34



Serviço de Obras Sociais

cidadania. As assembleias ocorrem na presença de dois técnicos da Casa. Serão discutidas melhorias, esclarecimento sobre o serviço e envolvimento de todos os usuários.

Atividades externas com os usuários: atividades que possam contribuir para a apropriação de espaços gratuitos da cidade, seja na prática de esportes, lazer, cultural e educacional. Justificativa: ações como essa promovem a cidadania do indivíduo, despertando e expandindo a capacidade de praticar atividades saudáveis; além de estimular sua autonomia e, como Quintas (2007) descreveu, a possibilidade de estar no ambiente de vida do indivíduo proporciona a compreensão de sua existência social, concreta e complexa, e permite estimulá-lo como sujeito ativo, dentro e fora do serviço.

Horários dos Atendimentos:

Os atendimentos acontecem 24 horas ininterruptos.

Rotina:

Asseio Pessoal: Durante todo dia e à noite

Oficina de Atividades: início as 08h30m até 19h00m, de Segunda-feira à Sexta-feira

Despertar: 07horas

Café da Manhã: 07h30m

Almoço: das 11h45 às 12h30m

Jantar: 19h30m

Ceia: 21horas

Recolhimento para o Pernoite às 21horas e 30 minutos

Público Alvo:

Nossos atendimentos se restringem à população em situação de rua, (pessoas que fazem das ruas de Louveira sua moradia). Nossa meta de atendimento é de 15 pessoas por noite, variando entre homens, mulheres maiores de 18 anos. Elas são acolhidas na entidade e encaminhadas para o banho, com todo material necessário para a higiene pessoal, recebem a roupa de cama para preparar o leito, fazem as seguintes refeições: Almoço, Jantar, Ceia e Café da Manhã.

Os atendimentos são realizados na Estrada Alfredo Strabelo, 545 Vila Omizollo em Louveira/SP. Estamos instalados numa chácara de aproximadamente 1.500 mts².

FORMA DE ACESSO:

Acolhimento se dá por encaminhamento do CRAS e CREAS do Município e também através da Abordagem Social, as demandas intersetoriais são discutidas em reunião de rede para os devidos encaminhamentos.

φ

PH



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40

Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090

Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

~

Guilherme



NÚMERO DE ATENDIDOS EM 2017

Relação Nominal dos Acolhidos durante o ano 2017

Ordem	Nome	Situação
01	Ademir Mendes Pereira	Acolhido em 16/05/2014
02	Adir Nunes Viana	Acolhido em 05/01/2017
03	Adriano dos Santos Silva	Acolhido em 17/11/2016
04	Ageu Alves Pereira	Acolhido em 13/05/2016
05	Antonio Carlos Alves	Acolhido em 04/05/2016
06	Edivon de Jesus Santos	Acolhido em 24/03/2017
07	Elias Ursine Pereira (Hércules)	Acolhido em 18/08/2017
08	Elza Aparecida da Silva Lazarini	Acolhida em 14/05/2014
09	Erivaldo Souza Santos	Acolhido em 02/05/2017
10	Francisco Caio	Acolhido em 26/09/2016
11	Genival Viana Sabino	Acolhido em 27/06/2017
12	Gilson Alves de Souza	Acolhido em 10/03/2017
13	Jean Alves Almeida	Acolhido em 21/09/2016
14	Jefferson Camargo	Acolhido em 05/10/2017
15	Joana Cirino	Acolhida em 04/05/2017
16	Jonas Calixto Pazdiuro	Acolhido em 25/05/2016
17	Jose Abdias da Rocha	Acolhido 3º vez em 30/03/2017
18	José Roberto Cypriano	Acolhido em 09/11/2015
19	Josenilton Gomes Ribeiro	Acolhido em 09/06/2016
20	Júlio César Martins Silva	Acolhido (2ª vez) em 20/02/2017
21	Leila Aparecida Melli	Acolhida em 04/05/2016
22	Luis Carlos Souza	Acolhido em 30/08/2017
23	Maria Gomes Costa	Acolhida em 09/06/17
24	Odair Jose dos Santos	Acolhido em 11/04/2017
25	Orlando dos Santos Mello	Acolhido em 19/10/2016
26	Osmar Rodrigues de Almeida Jr.	Acolhido em 21/08/2017
27	Robson Roberto de Godoy	Comunidade Terapêutica
28	Romulo Câncio Carias Pereira	Acolhido em 27/10/2017
29	Ronaldo Adriano Maciel	Acolhido em 09/10/2017
30	Sebastião Galvão da Costa	Acolhido em 25/02/2014
31	Valter dos Santos Alves	Acolhido em 12/06/2017
32	Vanessa Moraes da Silva	Acolhida em 16/05/2014
33	Wagner Cavalari	Acolhido em 06/09/2017
34	Willian Souza Porto	Acolhido em 10/11/2017





Serviço de Obras Sociais

Recursos Humanos:

Nº	Formação Profissional	Qtde. Func.	Função	Carga Horária	Regime de Contratação
01	Assistente Social	01	Assistente Social	30h/sem	CLT
02	Psicólogo	01	Psicóloga	30h/sem	CLT
03	Ensino Médio	04	Monitor Lider	12 x 36	CLT
04	Ensino Médio	05	Cuidadores	12 x 36	CLT
05	Ensino Fundamental	02	Cozinheiras	12 x 36	CLT
06	Ensino Fundamental	01	Auxiliar de Limpeza	12 x 36	CLT
07	Ensino Fundamental	01	Motorista	12 x 36	CLT
08	Administrador Empresas	01	Coordenador Gerente	110hs/mês	CLT
09	Ensino Médio	01	Assistente Administrativa	220hs/mês	CLT
10	Terapeuta Ocupacional	01	Terapeuta Ocupacional.	30h/sem	CLT
		18			

Recursos Humanos Estagiários:

Nº	Form. Profissional	Grau Escolaridade	Qtde	Função	Área de Atuação
01	Serviço Social	Superior Cursando	03	Estagiária	Serviço Social
02	Psicólogo	Superior Cursando	04	Estagiária	Psicologia Social

Recursos Humanos Prestador de Serviço:

Nº	Form. Profissional	Grau Escolaridade	Qtde	Função	Área de Atuação
01	Técnico Informática	Técnico	01	Assessoria Informática	Administrativa
01	Engenheiro Elétrico	Superior Completo	01	Manutenção	Elétrica e Hidráulica

Abrangência Territorial:

Louveira localiza-se entre dois grandes pólos industriais Jundiaí e Campinas, possui mais de 42 mil habitantes. Há várias rodovias de acesso, esse cenário geográfico e grande potencial econômico, e de Agronegócios, atraem uma população de migrantes e itinerantes.



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

O SOS – Serviço de Obras Sociais funciona como Abrigo Institucional na modalidade Casa Abrigo e oferece acolhimento 24 horas. Nossos atendimentos se resumem na: higiene e asseio pessoal, refeição, moradia, espaço de estar e convívio, guarda de pertences, lavagem e secagem de roupas, vestuário, segurança, atendimento social, psicossocial e terapêutico.

Atuamos dentro do Município de Louveira, serão acolhidas as pessoas encaminhadas pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social. A Abrangência de atendimento para este projeto se limita na cidade de Louveira, para todas as Pessoas em Situação de Rua que estão em trânsito pelo Município, ou abrigada no Abrigo Institucional.

ORIGEM DOS RECURSOS:

C - Recursos Específicos do Governo para o desenvolvimento dos projetos:
Prefeitura Municipal de Louveira/SP
Período: 01/01/2017 à 31/12/2017 – Convênio: 02/2016 – 1º Termo Aditivo – Convênio nº 22/2016

Verba Governamental RS 699.072,00	Município de Louveira Convênio 02/16 1º Termo Aditivo – Convênio nº 22/2016
	RS 699.072,00
	Recurso Financeiro

Total dos Recursos A+B+C (Organização + Prefeitura Municipal de Jundiaí/SP + Prefeitura Municipal de Louveira/SP)
Período: 01/01/2017 à 31/12/2017

Verba Governamental + Organização	Entidade: 31,1%	Município de Jundiaí Convênio 020/2016 Processo 29.004-3/2016 38,6%	Município de Jundiaí Termo de Colaboração nº 04/2017 Processo 21.619-7/2017 7,7%	Município de Louveira Convênio 02/16 1º Termo Aditivo – Convênio nº 22/2016 22,5%
RS 3.105.495,16	RS 966.423,25	RS 1.200.000,00	RS 240.000,00	RS 699.072,00

GRATUIDADE NOS ATENDIMENTOS:

O usuário é acolhido com 100% de gratuidade em condições de dignidade, tendo sua identidade, integridade e história de vida preservada, as instalações estão dentro dos padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto.

[Handwritten signature]



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

[Handwritten signature]

pág. 38

[Handwritten mark]

[Handwritten signature]



DESPESAS DAS ATIVIDADES:

Total das Despesas: (Organização + Prefeitura Municipal de Jundiaí/SP + Prefeitura Municipal de Louveira/SP)
Período: 01/01/2017 à 31/12/2017

Descrição	Valor Anual
Despesas Assistenciais aos Albergados	R\$ 198.888,28
Despesas com Funcionários	R\$ 2.320.879,18
Manutenção e Conservação	R\$ 135.886,50
Promoção e Eventos	R\$ 119.290,19
Despesas com Locomoção	R\$ 39.845,78
Despesas Administrativas	R\$ 121.513,43
Despesas Tributárias	R\$ 19.774,93
Despesas Financeiras	R\$ 31.590,01
Total	R\$ 2.987.668,30

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Quantidade de Refeições

Refeição	Quantidade 2017	Total
Café da Manhã	5.569	27.845 Refeições servidas durante o ano de 2017.
Almoço	5.569	
Café da Tarde	5.569	
Janta	5.569	
Ceia	5.569	

ABORDAGEM SOCIAL – Louveira/SP

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE REALIZADA

Serviço ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e /ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida.

OBJETIVO:

Realizar Abordagem Social nos espaços públicos com maior concentração de pessoas em situação de risco pessoal e social que podem estar associadas ao uso de drogas. Desse modo, tem um papel importante na identificação dos



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

Cu

Handwritten signatures and initials.



Serviço de Obras Sociais

territórios com maior concentração dessas situações de riscos, por meio de aproximação gradativa, construção de relação de confiança e encaminhamentos para acesso a direitos e à rede de proteção.

METODOLOGIA UTILIZADA:

- ✓ O reconhecimento e identificação dos perfis que utilizam as ruas são de suma importância e requer a realização de escuta qualificada e o desenvolvimento de laços de confiança e respeito.
- ✓ O perfil se estabelece através de um acurado levantamento de informações referente ao histórico da vida pregressa de cada indivíduo.
- ✓ A compilação de informações e o devido enquadramento do perfil ensejarão a confecção compartilhada de planos de ações individuais a curto, médio e longo prazo, as quais serão referenciadas nas demandas e potencialidades de cada sujeito.
- ✓ A caracterização e a quantificação destes sujeitos dentro do universo da população de rua são ações de fundamental importância, pois diz respeito a um perfil cujos caminhos de reintegração social e saída das ruas podem ser encurtados, através de inserção em políticas públicas.
- ✓ Igualmente, é providencial que não apenas os serviços caracterizados como porta de entrada da rede socioassistencial, mas todos os programas destinados à população de rua estejam estruturados para procederem à identificação dos perfis com proficiência.
- ✓ Cabe ressaltar que para a efetividade do serviço de abordagem se faz necessário considerar a complexidade das ações a serem desenvolvidas para prevenir vulnerabilidades e riscos, e a incompletude das políticas sociais setoriais para efetivar um sistema de proteção social e assegurar direitos. Segundo Colín (2016):
- ✓ A articulação intersetorial, respeitadas as diversidades dos territórios e as demandas dos diferentes segmentos, torna-se imperativa para a superação desta realidade e para a concretização dos direitos sociais assegurados no aparato legal brasileiro. Para tanto, deve englobar as diversas políticas públicas, sociais e econômicas, que não podem ser tratadas de forma dissociadas.
- ✓ A intersetorialidade torna-se imprescindível no SUAS, ora na realidade municipal, como pode ser percebido em dados obtidos no exercício desta gestão. Faz-se necessário o estudo desses dados para articulação de serviços, bem como a implantação e construção de novas políticas públicas conforme possibilidade do município.

DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

O Convênio: 02/2016 – 1º Termo Aditivo – Convênio nº 22/2016, celebrado entre o SOS e o município de Louveira previa que a Abordagem Social seria realizada pelo menos três vezes por semana e sempre que houver demanda ou solicitação para isso.

Público Alvo:

Nossos atendimentos se restringem à população em situação de rua, (pessoas que fazem das ruas de Louveira sua moradia), variando entre homens e mulheres maiores de 18 anos.

FORMA DE ACESSO:

A Abordagem acontecia através de Busca Ativa. Os encaminhamentos através do CRAS e CREAS do Município.



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

[Handwritten signature]

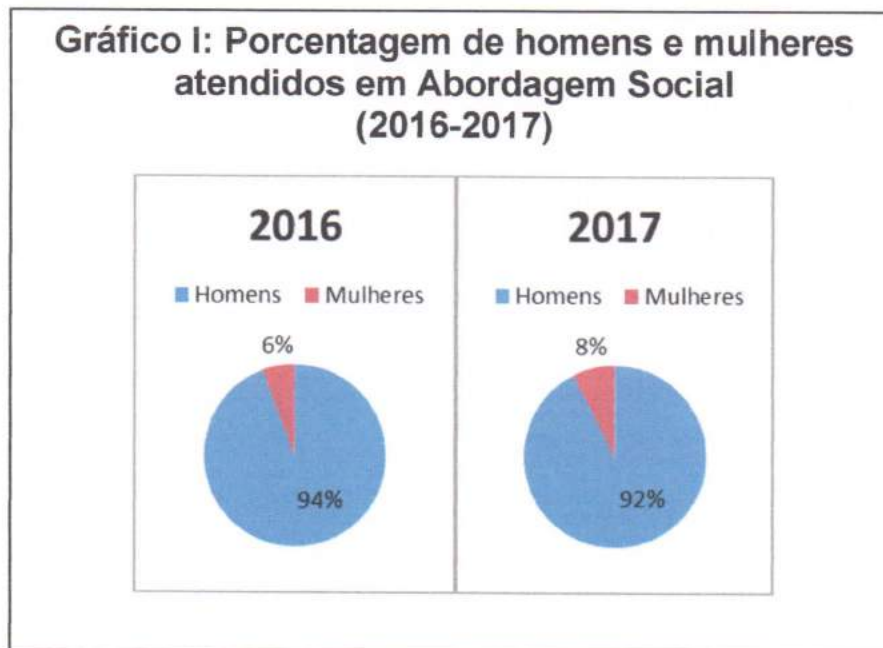
pág. 40

[Handwritten initials]

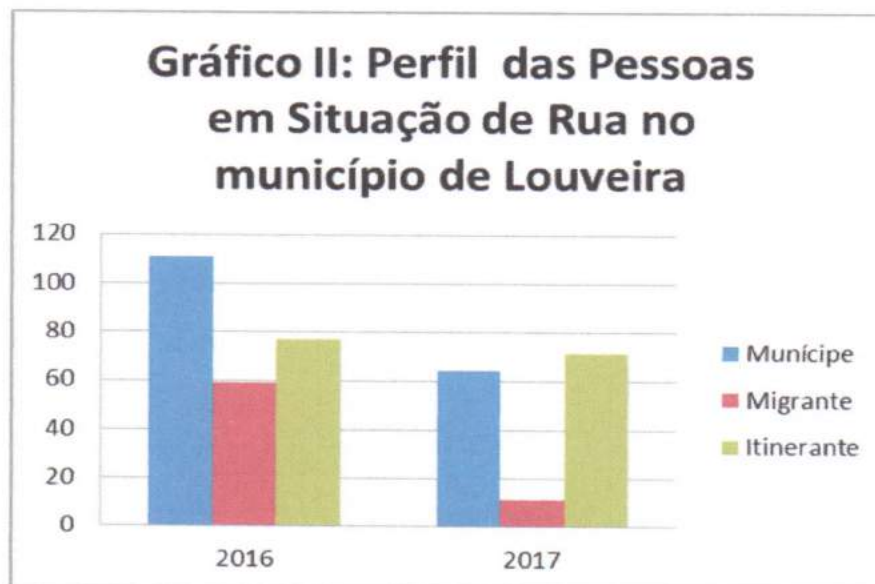
NÚMERO DE ATENDIDOS:

Perfil da Pessoa em Situação de Rua em Louveira

No ano de 2016, 243 pessoas estiveram em situação de rua no município. Em 2017, até a presente data, 146 pessoas foram identificadas pelo serviço de abordagem social. Em ambos os anos, a prevalência foi de homens, conforme observado no Gráfico I.



Dentre as pessoas atendidas em ambos os anos, houve a prevalência do munícipe nas ruas (44,5%), seguido pelo público itinerante (37,7%) e por último o migrante (17,8%) – Gráfico II.



Handwritten signatures and initials:
 \$ Jh
 GUB

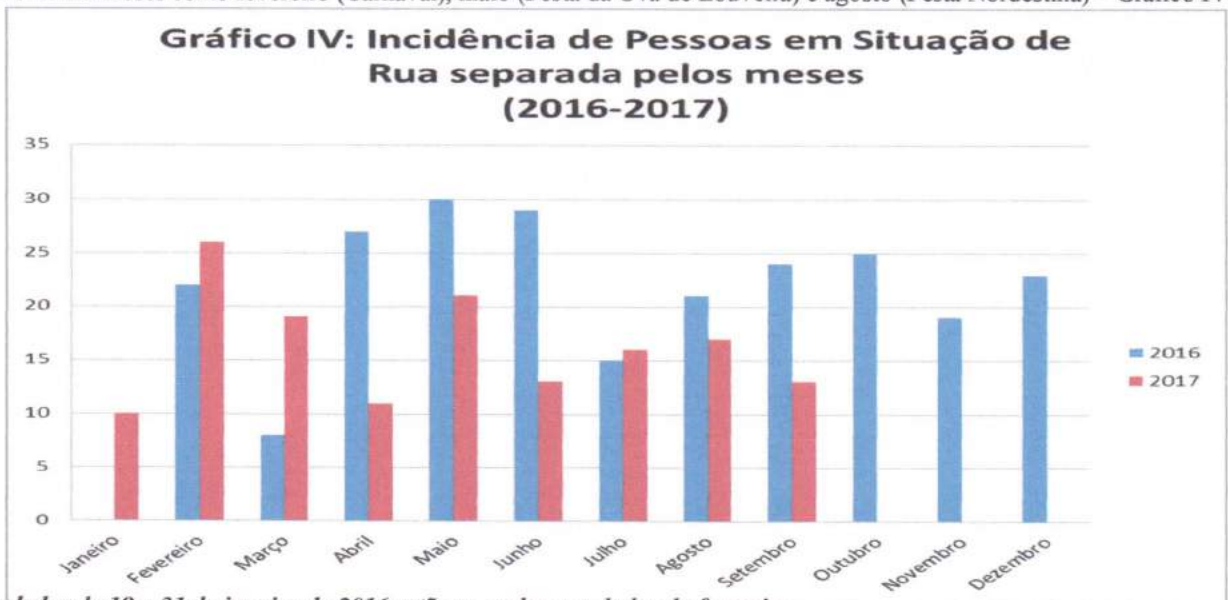


Cabe ressaltar que nem todos os munícipes atendidos na rua estavam em situação de rua. Estes ficam na rua - por vezes junto à pessoa em situação de rua – para ingestão de bebida alcoólica e demais substâncias. A ingestão do álcool entre as pessoas atendidas foi notória em relação ao uso de substâncias ilícitas (Gráfico III).



Incidência de Pessoas em Situação de Rua durante os meses.

O acesso à cidade, a localização, o acolhimento e as oportunidades facilitam a circulação de pessoas em situação de rua que buscam fixar residências e oportunidades de trabalho. Pessoas em situação de rua itinerantes transitam principalmente em épocas de festas locais, vindo em busca de trabalhos informais. Isso justifica o crescimento do número de pessoa em situação de rua principalmente em meses como fevereiro (Carnaval), maio (Festa da Uva de Louveira) e agosto (Festa Nordestina) – Gráfico IV.



Obs. 1: Os dados de 19 a 31 de janeiro de 2016 estão somados aos dados de fevereiro.

Obs. 2: Os dados contabilizados de 2017 para este relatório foram coletados até o mês de setembro.

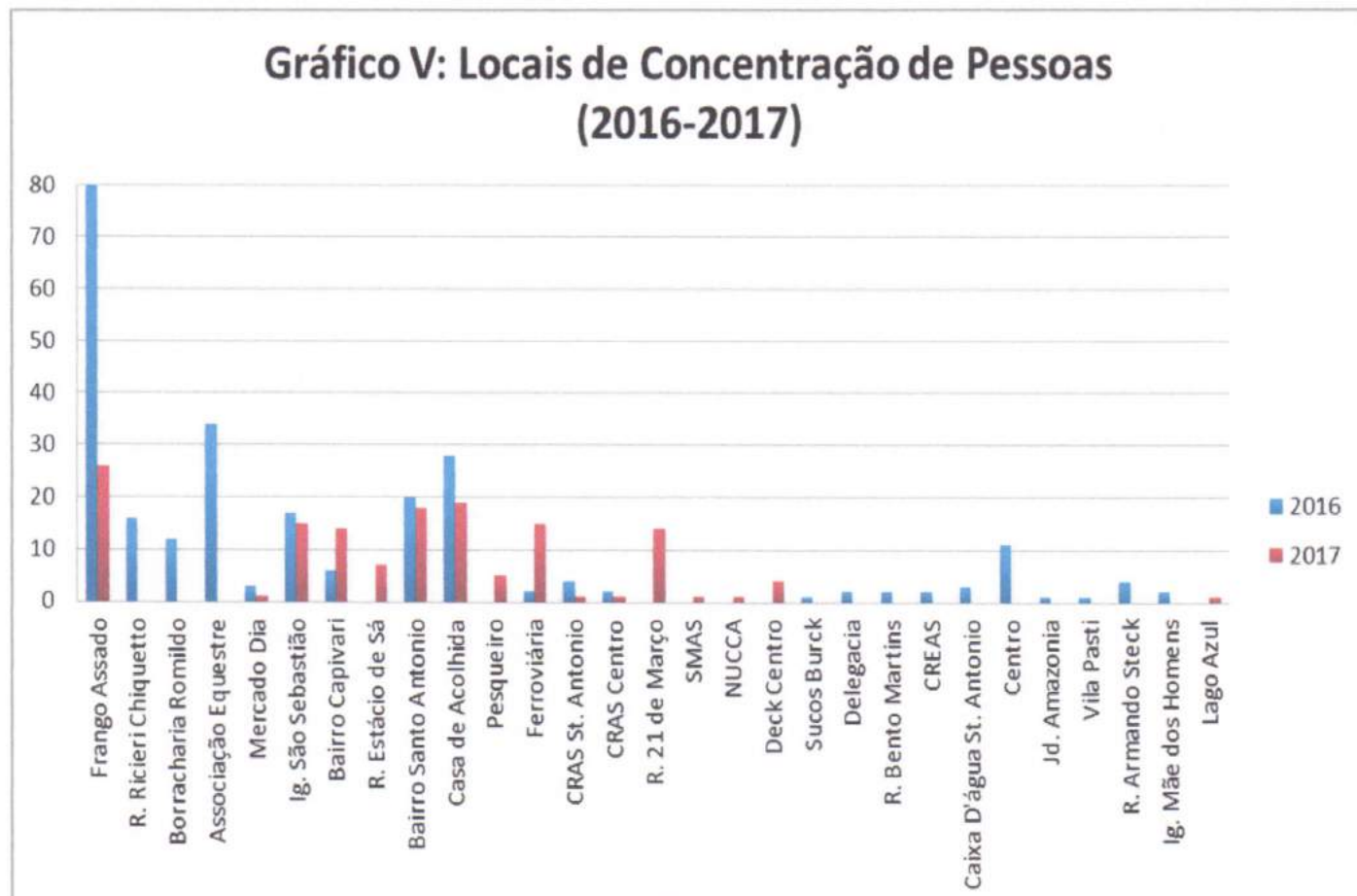
Mapeamento do Território



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
 Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
 Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Abaixo – no Gráfico V – é possível verificar as áreas de concentração de pessoas em situação de rua (PSR) conforme os locais onde forem encontradas. As informações foram divididas em ano 2016 e ano 2017.



Para melhor compreender as demandas e concentração de pessoas pelo município, esse item foi dividido entre os dois pólos do município, sendo eles “Centro” e “Santo Antônio”, compreendem neles todos os bairros de Louveira, agrupados pela proximidade de cada pólo.

Centro

No Centro de Louveira a maior concentração se dá no Coreto, frente da Igreja São Sebastião. O local possui cobertura para pernoite e está próximo da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), apurou-se após atendimentos, que o fato de ser coberto e oferecer abrigo é local preferido para pernoitar. A permanência durante o dia é predominante para pleitear alimentação na SMAS. O local tem público misto, migrantes, itinerantes, municipais que utilizam as ruas para uso de alguma droga e usuários do abrigo e CAPS.

Usuários que ficam neste local são articulados e bem orientados, percebe-se que este fato pode ser explicado pela permanência de outros usuários que já conhecem os serviços deste município e indicam o caminho, nomeando inclusive técnicos de referência. A maior solicitação para acolhimento advém de usuários que passam neste local, e normalmente migrantes e itinerantes tendem a permanecer mais tempo na cidade, comparados ao mesmo perfil no bairro Santo Antônio, ainda que a solicitação de acolhimento não seja atendida.



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí/SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

Outro local onde é observado grande concentração de PSR é a Estação Ferroviária. Ali predomina também outros tipos de usuários dos serviços socioassistenciais do município. No segundo semestre de 2017, após ações em conjunto com equipe de abordagem e GM, o local não é associado à grupos permanentes, mas sim casos pontuais que não permanecem por longos períodos e normalmente não andam em grupo.

Na Associação Eqüestre em 2016 foi identificado como ponto de concentração, mas houve a migração dos usuários para o coreto e o local não é mais utilizado, como ponto de concentração, algumas vezes é observado pertences característico de pessoas em situação de rua, mas usuários não estão presentes.

Ainda no centro de Louveira, borracharia na Rod. Romildo Prado também foi ocupado por pessoas em situação de rua em 2016 que utilizavam o local para pernoite, mas proprietário solicitou intervenção da GM e não houve novos casos.

Em 2017 novo ponto foi observado em Louveira para permanência de PSR, se trata de uma construção abandonada próximo ao Lago, atrás da Secretaria de Esportes. Foi feita abordagem no local através de chamado, e por ser local de difícil acesso a ação foi em conjunto com a GM. Além do chamado, usuários atendidos em outros pontos da cidade relataram já terem utilizado o local para dormir.

Através de escuta qualificada com pessoas das proximidades, o local é utilizado por PSR, menores de idade aparentemente para relações sexuais, e pessoas em geral para pescar etc., todavia não foi observado presença de migrantes e itinerantes. Salienta-se que o local não apresenta condições de segurança para atendimento de equipe de abordagem sem a presença da GM.

Bairro Santo Antônio

Foi observado através de atendimento de abordagem concentração de pessoas no bairro Santo Antônio, proximidades da padaria Passarela do Pão, destes alguns itinerantes/migrantes são recebidos pelos que ali permanecem, mas não é observado a permanência por muito tempo. Dos usuários que ocupam este local diariamente, se tratam de munícipes com residência fixa na cidade, predomina no local o uso de álcool e a ação cabível é o encaminhamento para CRAS. Na grande maioria a solicitação destes é por alimentação e atendimento médico.

Na praça da Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens (bairro Santo Antônio) periodicamente é observadas pessoas em situação de rua, todavia não chega a ter concentração, param no local, mas não se fixam. Normalmente o espaço é ocupado por vários munícipes que passam as tardes entretidos com jogos de cartas. Crianças acompanhadas de responsável e adolescentes também frequentam o local.

As margens da Rodovia Anhanguera (Frango Assado/Castelinho), são identificadas como local de concentração, e nestas, o uso de substâncias inclui drogas lícitas e ilícitas sendo observados migrantes e itinerantes. De madrugada o espaço também é utilizado por munícipes que utilizam o local exclusivamente para o uso de crack.

Em 2016 a Rua Ricieri Chiqueto, nas proximidades da E.E. Prof. Alberto Ferreira Rezende, e próximo ao Mercado Dia do bairro Santo Antônio, era constantemente observado PSR. Porém, em 2017 não houve ocorrência.

Nesse ano foi observado novo local de concentração no bairro. Na Rua Roberto Mazzali, que abriga o “Bar do Geraldo”, foram feitas algumas ações no local junto aos comerciantes que relatam o incomodo causado por pessoas em situação de rua com atos obscenos e intimidatórios, além de deixar o local sujo, com restos de lixos e fezes. Identificou-se que na realidade há concentração para uso de drogas. O local é frequentado predominantemente para a comercialização de drogas ilícitas, assim sendo já foi emitido relatório específico para Secretaria de Segurança Pública.

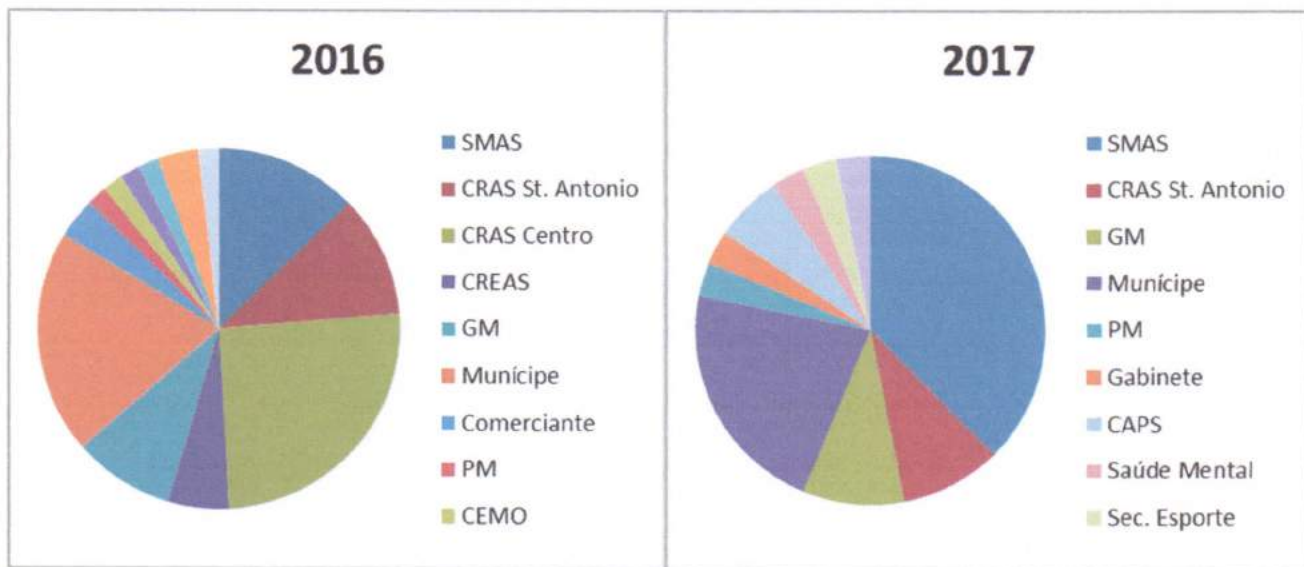
Chamados

Em 2016 a origem dos chamados se dava do CRAS Centro, local onde indivíduos buscavam auxílio inicialmente. Entretanto, em 2017 a SMAS passou a ser a porta de entrada dos usuários, visto que usuários já assistidos do município indicavam o local aos que chegavam, conforme descrito no Mapeamento do Território. Nos dois anos, foi possível observar que o segundo grande solicitante de abordagem social são os próprios munícipes (Gráfico VI).

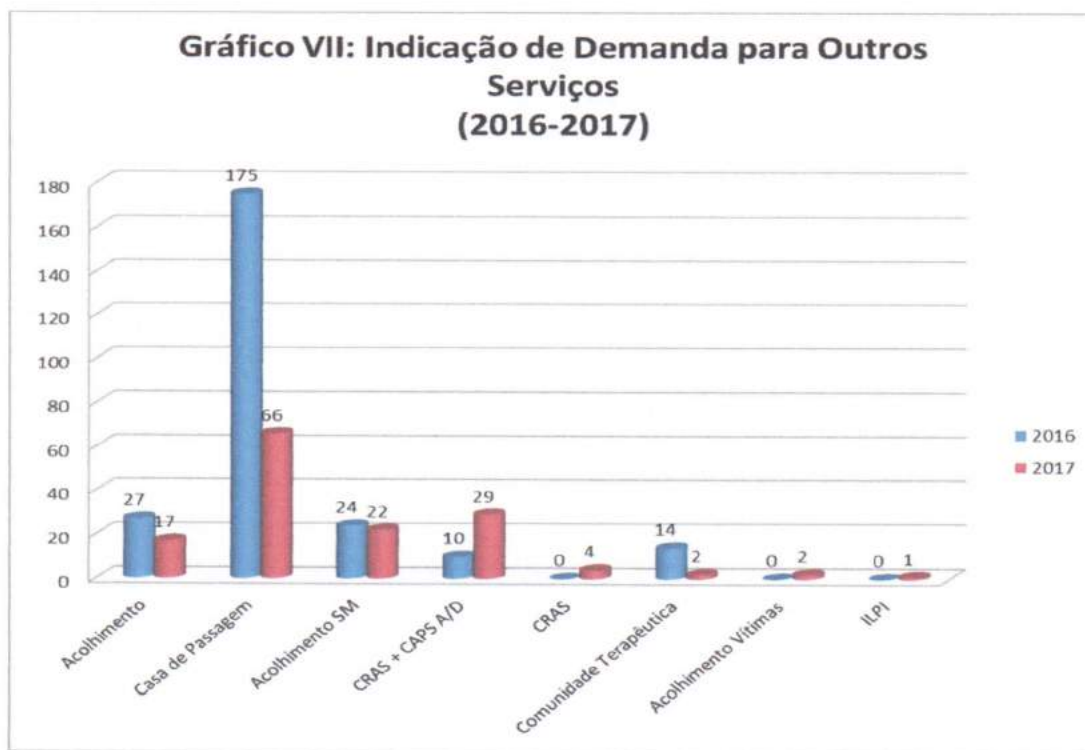


SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br

Gráfico VI: Origem dos Chamados de Abordagem Social (2016-2017)



No decorrer dos meses, foi realizado o levantamento da demanda, conforme os diversos perfis. Além das necessidades básicas de alimentação e banho, 47,6% apresentava necessidade de 2ª via de documentos. A necessidade dos diversos serviços foi devidamente retratada no Gráfico VII.



h

Conto

fb

[Handwritten signature]

ESTUDO DE CASO

Relação de usuários que estão em situação de rua no município.

NOME	IDADE	MUNÍCIPE	ITINERANTE
Ricardo Nobu	24		X
Ronaldo Adriano Maciel	08/09/79 (38)	X	
Erivaldo Souza Santos	08/07/72 (45)		X
Leandro	NI	X	
Miqueias de Andrade Santos	23/04/90 (27)		X
Carlos Roberto dos Santos	55		X
Luis Gonzaga da Silva Pinto	05/11/61 (56)		X
João Carlos Pereira	NI	X	
Jefferson Camargo	16/11/92 (25)	X	
Nilson Januario de Pino	NI	X	
Osmar Rodrigues de Almeida Júnior	25		X
Amarildo	NI	X	
Jose de Barros	NI	X	
Alexandre Donizete de Jesus	NI		Migrante

Destes, foi feito comparativo com o relatório (anexo) elaborado em 10/06/16, para melhor entendimento das pessoas que desde a data referida permanecem nas ruas.

NOME	ATENDIDO EM 2016	
Ricardo Nobu		NÃO
Ronaldo Adriano Maciel	SIM	
Erivaldo Souza Santos	SIM	
Leandro		NÃO
Miqueias de Andrade Santos		NÃO
Carlos Roberto dos Santos		NÃO
Luis Gonzaga da Silva Pinto		NÃO
João Carlos Pereira	SIM	
Jefferson Camargo		NÃO
Jose Xavier Rodrigues		NÃO
Adalberto Marcos da Silva		NÃO
Ana Lucia da Silva		NÃO
Ademar Vieira da Silva		NÃO
Elias (Hercules)	SIM	



Serviço de Obras Sociais

Ações já desenvolvidas em 2017 com aqueles que aparecem no relatório de 2016.

NOME	AÇÕES/BREVE RELATO
Ronaldo Adriano Maciel	Acolhido temporariamente no abrigo. Conseguiu trabalho informal. Recaiu em 2017 e voltou a situação de rua.
Erivaldo Souza Santos	-Acolhido no abrigo. -Solicitou recambio por 03 vezes, foi atendido mas desistiu antes de concluir embarque. -Contato familiar -Documentação pessoal -Atendimento médico para cuidados de cunho transmissível.
João Carlos Pereira	- Acolhido no abrigo - Intervenção com Saúde Mental/CAPS - Acolhido pela família
Nilson Januário de Pino	- Munícipe com residência fixa, permanece nas ruas durante o dia. Encaminhado ao CRAS de referência.
Jose de Barros	- Munícipe referenciado no CRAS
Alexandre Donizete de Jesus	-Acolhido e após ações, seguiu para acolhimento familiar no município de Jundiá. Por vezes é visto no bairro Santo Antônio, onde possui vínculos de rua.

Relação dos que estavam no relatório de 2016 e foram acolhidos EM 2017.

NOME	SITUAÇÃO ATUAL
Adriano dos Santos Silva	Permanece no abrigo
Ageu Alves Pereira	Aderiu as ações e foi emancipado. Em 06/2017 recaiu e foi institucionalizado para novas intervenções. Permanece no abrigo.
Erivaldo Souza Santos	Foi acolhido mas não apresentou condições de institucionalização. Se recusou as ações propostas, permanece nas ruas.
Genival Viana Sobrinho	Permanece no abrigo
Jean Alves Almeida	Permanece no abrigo
Jonas Calixto Pazdiora	Foi acolhido, passou por comunidade terapêutica e acolhido pela família em outro Estado
José Abidias da Rocha	Permanece no abrigo
Josenilton Gomes de Lima	Permanece no abrigo
Elias (Hercules)	Permanece no abrigo
Orlando Santos de Melo	Acolhido e emancipado, acolhido pelos familiares após ação de fortalecimento de vínculos.
Roberval da Silva Correa	Acolhido, mas não evoluiu nesta condição. Não permanece neste município, seguiu com familiares para São Paulo- SP.
Robson Roberto de Godoy	Segue acompanhado pela equipe, evolui na sobriedade em comunidade terapêutica.
Wagner Cavalari	Permanece no abrigo
Ronaldo Adriano Maciel	Acolhido em 09/10/17



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiá SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br



Serviço de Obras Sociais

Itinerantes atendidos:

1. José Xavier Rodrigues
2. Adalberto Marcos da Silva
3. Ana Lucia da Silva
4. Ademar Vieira da Silva
5. Luis Gonzaga da Silva Pinto
6. Leandro
7. Miquéias de Andrade Santos
8. Carlos Roberto dos Santos
9. Prisciliana Teixeira de Araulo
10. Dimas Adair da Silva
11. Pedro Raimundo dos Santos
12. Romulo Cância Carias Pereira
13. Valdecir Alves da Silva
14. Alexandre Donizete de Jesus
15. Osmar Rodrigues de Almeida Junior

PARECER TÉCNICO

Existe a necessidade em implantar o plano de abordagem já elaborado e apresentado para encaminhamentos e articulação de rede. Há a necessidade de melhor apresentação dos serviços e limitações reais do serviço de abordagem para Municípios e Equipamentos do sistema de Garantia de Direito.

Para atender toda a demanda itinerantes, migrantes e municipais que ficam nas ruas ainda se faz oportuno oferta de serviço para atender necessidades básicas, bem como serviço de saúde mental atuante na área de álcool e outras drogas para prevenir novos casos e tratar os existentes.

Jundiaí, 11 de abril de 2018.

Cristiane Aparecida Bueno Lopes
Coordenadora Técnica
CRESS 48.342

Jéssica Fernandes Russo
Coordenadora Técnica
CRP 06/115032

César Rogério Favarin Santos
Presidente
CPF: 119.204.808-38

Nilson Roberto Begiato
Gerente Coordenador
CPF: 102.488.288-86



SOS – Serviço de Obras Sociais / CNPJ 50 951 466/0001-40
Av. Dr. Sebastião Mendes Silva, 559 Anhangabaú - Jundiaí SP - CEP: 13.208-090
Fone: (011) 4586-2922 / 4586-2921 / Site: www.sosjundiai.org.br / gerencia@sosjundiai.org.br